
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e suas controladas

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultados abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório da Administração

Mesmo diante de um cenário global e doméstico ainda desafiador e em meio a mais um período marcado pela pandemia, a Companhia e suas controladas foram capazes de demonstrar seu compromisso com um modelo de negócio sustentável e resiliente em 2022. O esforço e dedicação de nossos colaboradores e prestadores de serviços levaram a uma melhora de todos os indicadores operacionais e financeiros da Companhia e suas controladas na comparação com o exercício anterior.

Encerramos 2022, com a marca de 6,9 milhões de clientes, sendo 3,7 milhões em planos médico-hospitalares e 3,3 milhões em planos odontológicos.

➤ **Principais movimentos societários, aquisições e investimentos**

(i) Combinações de negócios

Em fevereiro de 2022, foi assinado o contrato de compra e venda de quotas entre a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (Intermédica), controlada da Companhia e Hospital do Coração de Duque de Caxias Ltda (HSCOR), referente à aquisição pela Intermédica de 100% da participação societária do HSCOR. A operação do HSCOR está localizada em Niterói – RJ. O valor da aquisição foi de R\$ 26.879, sendo uma parcela à vista de R\$ 11.213, R\$ 15.666 retidos pela Companhia, a título de contraprestação contingente, destinado ao ajuste de preço de compra. Na eventual não utilização total da parcela retida, o saldo remanescente, será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em contrato.

(ii) Reestruturações societárias

A Companhia realizou alguns eventos de reestruturação societária no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com o intuito de simplificar a estrutura societária e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Acervo líquido incorporado</u>
Climepe Total Ltda.	<u>24.338</u>	<u>10.983</u>	<u>13.355</u>
Serpram – Serviço de Prestação de Assistência Médico-Hospitalar S.A.	<u>63.924</u>	<u>40.677</u>	<u>23.247</u>
Hospital São Bernardo S.A.	<u>218.166</u>	<u>37.652</u>	<u>180.514</u>

➤ **Capacidade financeira**

A Companhia e suas controladas finalizaram o exercício de 2022 com R\$ 1,3 bilhões em caixa (R\$ 1,5 bilhões em 2021) sendo parte em aplicações financeiras distribuído entre certificado de depósitos bancários, fundos de investimento de renda fixa. A Companhia e suas controladas possuem intenção e capacidade de manter até o vencimento todos os títulos classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

➤ **Performance do resultado**

Nossa receita líquida anual alcançou R\$ 11,9 bilhões em 2022 (R\$ 10,6 bilhões em 2021), um crescimento de 12,3% em comparação ao exercício anterior, já considerando as incorporações ocorridas conforme destacamos anteriormente, reflexo do crescimento orgânico, inorgânico e reestruturações societárias do Grupo econômico no qual a Companhia e suas controladas pertencem.

Os eventos indenizáveis totalizaram R\$ 9,9 bilhões em 2022, apresentando um aumento de 15,1%, em comparação com 2021.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 1,2 bilhões em 2022, apresentando um crescimento de 20,3% em comparação com 2021.

As despesas comerciais totalizaram R\$ 756 milhões, apresentando um crescimento de 14,2% em comparação com 2021.

O resultado financeiro totalizou R\$ (103) milhões, apresentando um decréscimo de 15,7% em comparação com 2021.

O prejuízo líquido totalizou R\$ (237) milhões em comparação ao lucro líquido de R\$ 53 milhões em 2021.

Em função do exposto acima, a administração entende que os resultados operacionais estão em linha com a estratégia do Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica. Apresentamos abaixo a avaliação sobre as principais rubricas que compõem a medição EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou, em português, LAJIDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), através do qual é possível avaliar o quanto a Companhia e suas controladas estão gerando com suas atividades operacionais e sendo eficiente / competitiva na gestão do seu negócio principal, não incluindo movimentações ligadas às atividades de investimento e financiamento, bem como tributos sobre lucro.

Apresentamos o EBITDA por entender que representa de forma mais fidedigna o resultado operacional

<i>Em milhares de R\$</i>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022 x 2021</u>
EBIT	(390,3)	247,2	-257,9%
Depreciação e amortização	321,4	263,4	22,0%
EBITDA	(711,7)	510,6	-239,4%
Margem Ebitda	5,9%	4,8%	-4,6 p.p.

A Companhia e suas controladas seguem bastante otimistas em relação às integrações e oportunidades nas suas aquisições pois o planejamento vem sendo seguido sem que haja quaisquer surpresas até o momento e ainda, confiante de que haverá sinergias importantes que serão advindas do modelo de negócio do Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica o que trará benefícios futuros para continuidade e crescimento das operações durante os anos que virão.

➤ **Política de destinação de lucros**

A política de reinvestimento de lucros e distribuições está de acordo com a Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações).

➤ **Considerações finais**

A Companhia e suas controladas e o Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica do qual faz parte, tem usado toda a experiência em gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos em suas operações e continuar cuidando dos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre.

A Administração da Companhia e suas controladas reiteram que confia no seu modelo de negócio e está certa de que todas as conquistas de 2022 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, parceiros de negócios, demais *stakeholders* e, principalmente, aos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas a administração agradece!

Administração.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e suas controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Notre Dame Intermédica Saúde S.A e da Notre Dame Intermédica Saúde S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas 1.1 e 25 às demonstrações financeiras, que descreve que, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 689.050, bem como margem negativa de solvência no montante de R\$ 662.922. Essa situação, entre outras descritas nas Notas 1.1 e 25, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e suas controladas

Outros Assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 31 de março de 2022, sem ressalvas.

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As



Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e suas controladas

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante		2.600.608	2.435.985	3.117.813	3.099.342
Disponível	7	65.307	191.882	93.762	322.058
Realizável		2.535.301	2.244.103	3.024.051	2.777.284
Aplicações financeiras	7	802.828	818.087	1.081.767	1.126.736
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		793.195	702.403	1.053.057	895.323
Aplicações livres		9.633	115.684	28.710	231.413
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	8	385.179	227.520	457.754	256.628
Contraprestações pecuniárias a receber		383.626	219.557	454.241	240.871
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		285	5.831	1.868	9.671
Operadoras de planos de assistência à saúde		379	2.132	746	2.524
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		889	-	899	3.562
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	9	199.282	215.734	247.745	310.994
Despesas de comercialização diferidas	10	213.703	251.626	240.078	260.982
Créditos tributários e previdenciários	11	84.328	69.907	117.496	107.837
Bens e títulos a receber	12	846.112	657.642	875.179	709.945
Despesas antecipadas		3.869	3.587	4.032	4.162
Não circulante		11.087.248	9.732.191	11.241.359	9.605.897
Realizável a longo prazo		3.475.160	2.709.333	3.641.145	2.807.191
Aplicações financeiras		116.468	103.742	116.468	103.742
Aplicações livres	8	116.468	103.742	116.468	103.742
Títulos e créditos a receber	13	27.773	18.202	27.976	18.361
Despesas de comercialização diferidas	10	294.046	210.812	294.046	210.812
Ativo fiscal diferido	14	963.300	571.614	1.048.236	604.005
Depósitos judiciais e fiscais	15	976.637	764.724	1.046.957	821.379
Outros créditos a receber e direitos a longo prazo	16	1.096.936	1.040.239	1.107.462	1.049.592
Investimentos	17	2.753.044	3.018.270	1.278	(364)
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		2.753.033	3.018.259	5	(1.810)
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		860.914	973.956	-	8
Participações societárias em rede assistencial		642.739	916.636	-	(1.779)
Participações em outras sociedades		1.249.380	1.127.667	5	(39)
Outros Investimentos		11	11	1.273	1.446
Imobilizado	18	2.451.073	1.795.835	2.946.461	2.269.631
Imóveis de uso próprio		1.229.952	1.064.211	1.323.011	1.224.261
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		1.112.288	1.044.366	1.188.781	1.204.416
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		117.664	19.845	134.230	19.845
Imobilizado de uso próprio		327.430	327.389	383.256	390.751
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		260.295	274.595	311.447	332.253
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		67.135	52.794	71.809	58.498
Imobilizações em curso		254.301	298.680	342.053	374.069
Outras imobilizações		163.938	105.555	355.577	280.550
Direito de uso de arrendamentos		475.452	-	542.564	53.779
Intangível	19	2.407.971	2.208.753	4.652.475	4.474.960
Total do ativo		13.687.856	12.168.176	14.359.172	12.705.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante		3.289.658	2.536.601	3.772.078	2.963.961
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	20	1.516.677	1.185.481	1.834.696	1.403.170
Provisão de contraprestações		268.885	164.658	295.982	189.063
Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG		267.893	163.518	294.959	187.892
Provisão para remissão		992	1.140	1.023	1.171
Provisão para eventos a liquidar para SUS		162.852	162.180	231.256	200.905
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		511.201	420.266	581.798	469.846
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		573.739	438.377	725.660	543.192
Outras provisões técnicas		-	-	-	164
Débitos de operações de assistência à saúde		33.242	32.228	38.677	38.049
Contraprestações / prêmios a restituir		969	766	978	767
Receita antecipada de contraprestações / prêmios		19.572	15.936	22.114	18.553
Comercialização sobre operações		11.248	15.446	13.964	18.285
Operadoras de planos de assistência à saúde		1.453	80	1.621	444
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora		2.797	4.550	4.676	16.459
Provisões		1.780	1.619	7.615	15.214
Provisões para imposto de renda e contribuição social		1.780	1.619	7.615	15.214
Tributos e encargos sociais a recolher	21	757.067	588.051	781.749	617.015
Empréstimos e financiamentos a pagar	23	375.430	303.701	375.902	332.743
Débitos diversos	22	602.665	420.971	728.763	541.311
Não circulante		4.036.275	3.567.724	4.224.266	3.675.310
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	20	816.496	616.158	844.308	640.269
Provisão para remissão		769	984	1.246	1.478
Provisão de eventos a liquidar para SUS		815.727	615.174	843.062	638.791
Provisões		1.173.504	940.059	1.307.888	1.067.234
Provisões para tributos diferidos	14	514.105	358.459	514.265	360.918
Provisões para ações judiciais	24	659.399	581.600	793.623	706.316
Tributos e encargos sociais a recolher	21	31.577	36.947	57.153	45.269
Parcelamento de tributos e contribuições		31.577	36.947	57.153	45.269
Empréstimos e financiamentos a pagar	23	516.150	1.018.520	516.150	1.059.902
Débitos diversos	22	1.498.548	956.040	1.498.767	862.636
Patrimônio líquido		6.361.923	6.063.851	6.362.828	6.065.968
Capital social	25	4.818.225	3.857.225	4.818.225	3.857.225
Adiantamento para futuro aumento de capital		80.000	-	80.000	-
Reservas:		1.463.698	2.206.626	1.463.698	2.208.737
Reservas de capital		46.928	46.928	46.928	46.928
Reserva legal		160.754	160.754	160.754	160.754
Reservas de lucros		1.256.016	1.998.944	1.256.016	1.998.944
Participação de não controlador		-	-	905	2.117
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.687.856	12.168.176	14.359.172	12.705.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.*Demonstração dos resultados**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**(Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, expresso em reais)*

Notas	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	10.506.863	9.662.275	11.870.620	10.642.999
Receitas com operações de assistência à saúde	10.797.225	9.893.947	12.193.644	10.901.937
Contraprestações líquidas	10.834.474	9.893.658	12.230.876	10.901.752
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(37.249)	289	(37.232)	185
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(290.362)	(231.672)	(323.024)	(258.938)
Eventos indenizáveis líquidos	(9.112.471)	(8.122.617)	(9.880.546)	(8.583.633)
Eventos conhecidos ou avisados	(8.977.110)	(8.014.709)	(9.702.348)	(8.469.342)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(135.361)	(107.908)	(178.198)	(114.291)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	1.394.392	1.539.658	1.990.074	2.059.366
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	6.206	5.928	9.946	9.513
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	687.821	551.152	912.898	818.593
Receitas com operações de assistência médico- hospitalar	685.243	526.767	901.594	789.608
Outras receitas operacionais	2.578	24.385	11.304	28.985
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(45.465)	(33.886)	(87.815)	(68.075)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(106.455)	(67.489)	(177.297)	(86.653)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(83.005)	(85.252)	(142.133)	(94.321)
Provisão para perdas sobre créditos	(23.450)	17.763	(35.164)	7.668
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora	(447.483)	(268.164)	(1.099.401)	(839.754)
Resultado bruto	1.489.016	1.727.199	1.548.405	1.892.990
Despesas de comercialização	(676.048)	(631.539)	(755.869)	(661.985)
Despesas administrativas	(958.206)	(853.284)	(1.182.121)	(982.475)
Resultado financeiro líquido	(125.164)	(120.982)	(102.520)	(121.623)
Receitas financeiras	266.185	130.959	321.345	204.976
Despesas financeiras	(391.349)	(251.941)	(423.865)	(326.599)
Resultado patrimonial	(172.981)	(20.413)	(735)	(1.282)
Receita patrimonial	63.271	102.858	1.447	5.889
Despesa patrimonial	(236.252)	(123.271)	(2.182)	(7.171)
Resultado antes dos impostos e participações	(443.383)	100.981	(492.840)	125.625
Imposto de renda	-	-	(5.138)	(24.712)
Contribuição social	-	-	(2.007)	(8.967)
Impostos diferidos	206.905	(48.198)	263.507	(38.883)
Participações de não controladores	-	-	(306)	101
Resultado líquido do exercício	(236.478)	52.783	(236.784)	53.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de	31 de dezembro de	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido do exercício	(236.478)	52.783	(236.784)	53.164
<u>Resultado abrangente do exercício</u>	<u>(236.478)</u>	<u>52.783</u>	<u>(236.784)</u>	<u>53.164</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	<u>Reservas de lucros</u>								
		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital	Legal	Lucros a realizar	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		3.357.225	-	46.928	158.115	2.048.300	-	5.610.568	-	5.610.568
Aumento de capital		500.000	-	-	-	-	-	500.000	-	500.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	52.783	52.783	101	52.884
Proposta para destinação do lucro:										
Reserva Legal		-	-	-	2.639	-	(2.639)	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(77.000)	(22.500)	(99.500)	-	(99.500)
Reserva de lucros		-	-	-	-	27.644	(27.644)	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	2.016	2.016
Saldos em 31 de dezembro de 2021		3.857.225	-	46.928	160.754	1.998.944	-	6.063.851	2.117	6.065.968
Aumento de capital	25.a	961.000	-	-	-	-	-	961.000	-	961.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	80.000	-	-	-	-	80.000	-	80.000
Combinação de negócios - Hapvida	17	-	-	-	-	-	(19.757)	(19.757)	-	(19.757)
Juros sobre capital próprio	25.d	-	-	-	-	-	(453.250)	(453.250)	-	(453.250)
Alteração na participação societária de controladas	17	-	-	-	-	-	(878)	(878)	-	(878)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(236.478)	(236.478)	(306)	(236.784)
Adoção inicial IFRS 16		-	-	-	-	-	(32.565)	(32.565)	-	(32.565)
Transferência para reserva de lucros a realizar		-	-	-	-	(742.928)	742.928	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(906)	(906)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		4.818.225	80.000	46.928	160.754	1.256.016	-	6.361.923	905	6.362.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de plano de saúde	10.571.106	9.920.978	12.056.280	10.977.901
Resgate de aplicações financeiras	5.888.495	9.307.650	6.742.978	9.948.377
Recebimento de juros de aplicações financeiras	115.960	51.273	123.575	53.417
Outros recebimentos operacionais	1.468.987	1.114.609	2.232.291	1.612.530
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(7.156.352)	(6.630.183)	(8.606.051)	(7.319.699)
Pagamento de comissões	(580.094)	(524.366)	(691.705)	(574.103)
Pagamento de pessoal	(893.841)	(966.455)	(1.061.384)	(1.130.228)
Pagamento de pró-labore	(22.775)	(21.901)	(22.790)	(21.914)
Pagamento de serviços de terceiros	(1.513.978)	(1.093.259)	(1.556.807)	(1.162.204)
Pagamento de tributos	(1.000.611)	(1.072.291)	(1.182.514)	(1.218.917)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(153.354)	(172.902)	(183.205)	(167.039)
Pagamento de aluguel	(68.317)	(62.299)	(69.217)	(65.670)
Pagamento de promoção/publicidade	(22.640)	(31.291)	(23.354)	(32.396)
Aplicações financeiras	(5.879.620)	(9.337.156)	(6.560.700)	(9.971.870)
Outros pagamentos operacionais	(681.617)	(329.775)	(1.348.628)	(791.002)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	71.349	152.632	(151.231)	137.183
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros	500	-	627	34
Recebimento de venda de investimentos	-	-	-	2.159
Recebimento de dividendos	30.000	-	30.000	-
Outros recebimentos das atividades de investimento	-	-	8.168	18
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – hospitalar	(142.659)	(126.423)	(155.945)	(164.345)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(92.285)	(86.269)	(102.805)	(87.545)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(11.213)	(1.669.560)	(11.213)	(1.693.059)
Outros pagamentos das atividades de investimentos	(231.120)	(153.000)	(260.343)	(154.936)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(446.777)	(2.035.252)	(491.511)	(2.097.674)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Integralização de capital em dinheiro	1.041.000	500.000	1.266.720	140.500
Recebimento de empréstimos/financiamentos	321.260	184.447	321.440	184.447
Outros recebimentos da atividade de financiamento	-	-	1.350	511.341
Pagamento de juros – empréstimos/financiamentos/leasing	(231.493)	(54.493)	(231.721)	(54.492)
Pagamento de amortização – empréstimos/financiamentos/leasing	(642.490)	(22.042)	(702.913)	(32.335)
Pagamento de Participação de Resultados	(239.424)	-	(239.425)	(84.575)
Outros pagamentos das atividades de financiamentos	-	(84.575)	(1.005)	(11.337)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	248.853	523.337	414.446	653.549
Varição de caixa e equivalentes de caixa	(126.575)	(1.359.283)	(228.296)	(1.306.942)
CAIXA – Saldo inicial	191.882	1.551.165	322.058	1.629.000
CAIXA – Saldo final	65.307	191.882	93.762	322.058
Ativos livres no início do exercício	115.684	-	231.413	182.060
Ativos livres no final do exercício	9.633	115.684	28.710	231.413
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	(106.051)	115.684	(202.703)	49.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(236.478)	52.783	(236.784)	52.682
Depreciação e amortização	234.394	170.358	168.076	234.824
Receitas com aplicações financeiras	(109.363)	(51.273)	(153.300)	(68.019)
Ajuste a mercado sobre aplicações financeiras	(5.378)	7.219	(5.378)	7.238
Despesa com variação cambial	(474)	(949)	(433)	(604)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	48.450	(18.305)	166.015	166.015
Perda efetiva com crédito de liquidação duvidosa	82.259	84.960	91.972	91.972
Provisão de glosa sobre serviços médicos	(3.648)	(9.990)	-	-
Amortização despesas de comercialização diferidas	367.116	350.266	404.413	355.636
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	(206.905)	48.198	(263.200)	170.099
Atualização monetária depósito judicial	(76.861)	(23.021)	(76.889)	(76.889)
Atualização monetária contingência	(60.879)	(72.043)	(60.879)	(65.541)
Equivalência patrimonial	155.089	20.532	-	-
Ajuste valor presente	(38.020)	-	193	(1.018)
Variação provisões técnicas	134.999	107.617	134.999	134.999
Provisões para ações judiciais	108.601	64.333	108.601	71.290
Juros sobre debêntures e custos de captação	93.794	48.636	93.794	93.794
Juros sobre empréstimos e financiamentos	28.568	26.302	35.485	31.620
Baixa de intangível	-	4	-	47
Baixa de imobilizado	29.196	6.576	34.312	7.261
Outros	(61.573)	(870)	(38.988)	2.285
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-	(48.674)	-	-
Redução dos ativos	(1.126.087)	(737.137)	(1.194.159)	(508.161)
(Aumento)/Redução dos passivos	714.549	127.110	640.920	(562.347)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	71.349	152.632	(151.231)	137.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Notre Dame Intermédica Saúde S.A.** (“Companhia” ou “Operadora”), constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede em São Paulo na Avenida Paulista, nº 867 - Bela Vista, Estado de São Paulo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia foi constituída em 24 de janeiro de 1968 e tem como objeto social: (a) a prestação continuada de serviços na forma de Plano Privado de Assistência à Saúde, conforme previsto no inciso I, do artigo 1º, da Lei 9.656, de 3 de setembro de 1998; (b) a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar, e de medicina social e ocupacional, abrangendo a operação de hospitais e centros clínicos próprios; e (c) participação como sócia, acionista ou quotista no capital de outras sociedades.

A Companhia é controladora direta e indireta de entidades de capital fechado, reguladas ou não pela Agência Nacional de Saúde – ANS e têm por objeto social a prestação de serviços hospitalares nos campos de medicina, odontologia e hospitalar, abrangendo a operação de hospitais, laboratórios e centros clínicos próprios e atividades afins, conexas e correlatas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 689.050 (R\$ 100.616 em 31 de dezembro de 2021).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente e está convencida de que possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Outros assuntos

2.1 Efeitos do coronavírus (COVID-19)

Com o avanço dos programas de vacinação da população mundial e maior controle sobre a pandemia, os efeitos da COVID-19 reduziram drasticamente, sendo possível observar a diminuição e, em determinados casos, a extinção das medidas de isolamento social.

A economia brasileira apresentou uma melhora na atividade econômica, bem como a adaptação dos consumidores às novas condições sociais, resultou em um melhor desempenho do consumo e serviços. Como resultado, a economia local vem retornando aos níveis de pré-pandemia, com a imunização de grande parte da população, ainda que se observem incertezas decorrentes do surgimento de novas variantes do coronavírus.

Desde o início da pandemia, a Companhia e suas controladas tem se comprometido em assegurar a seus beneficiários acesso à saúde de qualidade mesmo diante do cenário desafiador. A Companhia e suas controladas permanecem vigilantes, monitorando os possíveis impactos de eventuais novas variantes do COVID-19 em seu negócio e atuando proativamente para garantir o atendimento aos beneficiários e contribuir com a sociedade.

Não foram identificados no período atual, idem a períodos anteriores, desde o início da pandemia, quaisquer riscos de créditos e insuficiências de perdas esperadas sobre créditos, ou ainda, riscos de liquidez e geração de caixa da Companhia e suas controladas.

2.2 Impactos relacionados à invasão russa na Ucrânia

A invasão russa na Ucrânia, juntamente com a imposição de sanções internacionais, tem um impacto econômico generalizado. Os negócios no Brasil podem ser severamente impactados pela interrupção da cadeia de suprimentos, volatilidade do mercado, risco de pagamento e aumento dos custos de commodities resultantes da invasão. O impacto é agravado pela decisão de algumas empresas globais de limitar ou cessar as operações na Rússia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia e suas controladas está acompanhando potenciais impactos, porém até a data da emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram identificados ajustes materiais a serem divulgados.

2.3 Riscos atrelados as mudanças climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

Adicionalmente, foi realizado um estudo piloto para avaliação da relação entre aquecimento global e as demandas por serviços de saúde. A iniciativa envolveu a análise das admissões hospitalares por doenças cardiovasculares (DCV) no Hospital Bosque da Saúde, localizado na cidade de São Paulo (SP). O objetivo foi investigar o aumento da demanda por internações em relação ao risco de ondas de calor no futuro.

Além disso, o aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes da queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

2.4 Reestruturação societária

A Companhia e suas controladas realizaram os seguintes eventos de reestruturação societária no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com o intuito de simplificar a estrutura societária e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas:

	Climepe Total Ltda. (i)	Serpram – Serviço de Prestação de Assistência Médico-Hospitalar S.A. (ii)	Hospital São Bernardo S.A. (iii)
Ativo	24.338	63.924	218.166
Passivo	10.983	40.677	37.652
Acervo líquido incorporado	13.355	23.247	180.514

(i) *Incorporação Climepe Total Ltda.*

Em 1º de abril de 2022, foi deliberada e aprovada pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação da empresa controlada Climepe Total Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1 Aquisição Hospital do Coração de Duque de Caxias Ltda

Em fevereiro de 2022, foi assinado o contrato de compra e venda de quotas entre a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (Intermédica), controlada da Companhia e Hospital do Coração de Duque de Caxias Ltda (HSCOR), referente à aquisição pela Intermédica de 100% da participação societária do HSCOR. A operação do HSCOR está localizada em Niterói – RJ.

(a) Contraprestação transferida

	Valor original	Ajuste de preço (i)	Valor final
Parcela à vista	11.213		11.213
Parcela retida	16.000	(334)	15.666
Total da contraprestação	27.213	(334)	26.879

O valor da aquisição foi de R\$ 26.879, sendo uma parcela à vista de R\$ 11.213 e R\$ 15.666 retidos pela Companhia, a título de contraprestação contingente, destinado ao ajuste de preço de compra. Na eventual não utilização total da parcela retida, o saldo remanescente, será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em contrato.

- (i) Em 20 de dezembro de 2022, foi assinado termo de quitação do ajuste de preço, no valor de R\$ 334 mil. As partes estabeleceram que o valor apurado no ajuste de preço conforme premissas estabelecidas em contrato foram positivas para NDI Saúde, na forma estabelecida no contrato de compra e venda de quotas, imóveis e outras avenças, firmado em 10 de fevereiro de 2022.

(b) Mensuração do valor justo

O item “(c)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

Ativo	Método de avaliação
Imobilizado	Mais valia

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos assumidos e ágio e é a melhor estimativa possível. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data da aquisição.

(c) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acervo líquido adquirido ao valor justo
Contraprestação transferida (1)	26.879
Ativos adquiridos a valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	39
Contas a receber de clientes	4.794
Estoques	836
Créditos tributários e previdenciários	178
Outros ativos	77
Imobilizado	22.452
Total dos ativos adquiridos a valor justo	28.376
Passivos assumidos a valor justo	
Fornecedores	10.437
Salários a pagar	2.515
Tributos e encargos sociais a recolher	28.422
Empréstimos e financiamentos a pagar	12.887
Arrendamento mercantil	501
Outros passivos	2.553
Total dos passivos assumidos a valor justo	57.315
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	(28.939)
Total do ágio (2) – (1)	55.818

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

Desde a data da aquisição, fevereiro de 2022, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o HSCOR contribuiu para a Companhia com receitas líquidas consolidadas de R\$ 53.906 e um prejuízo líquido de R\$ 5.346. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022, a Companhia estima que as receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 53.476 e um prejuízo líquido de R\$ 1.713.

5. Políticas contábeis

5.1 Elaboração e apresentação das Informações Financeiras individuais e consolidadas

5.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas seguindo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa – RN nº 528, de 29 de abril de 2022.

A Administração considera que a Companhia e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado; e
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.2.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior e foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 31 de março de 2023.

5.1.2 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais - R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de "Resultado financeiro".

5.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento de apuração inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 4 – Combinação de negócios. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- Nota explicativa nº 9 – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- Nota Explicativa nº 14 – Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro

tributável futura contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas.

- Nota explicativa nº 18.1 e 22 – Direito de uso e passivo de arrendamento: arrendamento a pagar – A Companhia e suas controladas não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.
- Nota explicativa nº 19 - Intangível. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções
- Nota explicativa nº 20 – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos de seguros;
- Nota explicativa nº 24 – Provisão para ações judiciais. A Companhia e suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos.
- Nota explicativa nº 6 – Instrumentos financeiros. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As estimativas e premissas são revisadas de maneiras contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 4 – Aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória;
- Nota explicativa nº 9 - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber: reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes;
- Nota explicativa nº 10 - Despesas de comercialização diferidas: identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do exercício;
- Nota explicativa nº 14 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- Nota explicativa nº 18 - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado: determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período;

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota explicativa nº 19 - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício: teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa nº 18.1 e 22 – Direito de uso e passivo de arrendamento: arrendamento a pagar – determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento;
- Nota explicativa nº 20 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos de seguro; e
- Nota explicativa nº 24 - Provisões para ações judiciais. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(iii) Mensuração a valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo e passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo com um todo:

- Nível I – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível II – Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível III – Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

A Companhia e suas controladas determinam as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo, como ativos financeiros não cotados, e para mensuração não recorrente. A Companhia e suas

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controladas são responsáveis pelo departamento de avaliação de risco, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 4 – Combinações de negócios; e
- Nota explicativa nº 5.3.8 - Instrumentos financeiros.

5.3 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicam as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação contrária.

5.3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Companhia:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Atividade principal	Data de aquisição	Data da incorporação	Participação societária			
				31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	-	100,00%	-	100,00%
Hospital São Bernardo S.A.	Saúde	23/02/2017	01/09/2022	-	-	-	100,00%
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde	23/01/2020	-	-	100,00%	-	100,00%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde	23/01/2020	-	-	100,00%	-	100,00%
Hospital São Lucas ¹ (Clínica São Lucas Ltda.)	Saúde	23/01/2020	-	-	87,07%	-	87,07%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde	24/08/2020	-	-	97,90%	-	97,30%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde	24/08/2020	-	-	99,89%	-	99,86%
INCORD – Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial	24/08/2020	-	-	100,00%	-	100,00%
Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Laboratorial	24/08/2020	-	-	96,33%	-	93,35%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde	20/01/2021	-	-	100,00%	-	100,00%
Climepe Total Ltda.	Plano de Saúde	08/03/2021	01/04/2022	-	-	-	100,00%
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde	31/03/2021	-	-	100,00%	-	100,00%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding	13/04/2021	-	-	100,00%	-	100,00%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde	13/04/2021	-	-	99,78%	-	100,00%
Serpram – Serviço de Prestação de Assistência Médico-Hospitalar S.A.	Plano de saúde	04/08/2021	01/05/2022	-	-	-	99,39%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde	04/08/2021	-	-	99,74%	-	99,50%
Hospital Varginha S.A.	Saúde	04/08/2021	-	-	99,56%	-	99,41%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde	01/10/2021	-	-	100,00%	-	100,00%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde	10/02/2022	-	-	100,00%	-	-

¹ Em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 24 de julho de 2022, os associados aprovaram a conversão da associação em sociedade por ações e a nova denominação social em razão da conversão para Hospital São Lucas S.A.

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar a participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações em intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.3.2 Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no ramo de prestação de serviços de assistência à saúde e odontológica. Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Para este, com planos de assistência à saúde, a Companhia entende que o mesmo deve atender aos requerimentos do CPC 11/IFRS 4 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento, a Companhia adota como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47/IFRS15 – Contratos com clientes.

(i) Reconhecimento de receitas operacionais

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas de contraprestações, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido (*pro rata die*).

Nos casos em que a fatura é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, no subitem “Provisão de contraprestação não ganha – PPCNG”, conforme destacado na nota explicativa 20, classificada no passivo circulante.

As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência à saúde são contabilizadas pelo regime de competência.

(ii) Receitas de contratos com clientes

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Os planos de assistência à saúde e odontológicos são tratados de acordo com os requerimentos do CPC 11/IFRS 4 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento, a Companhia e suas controladas adotam como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47/IFRS 15 – Contratos com clientes.

(iii) Receitas de contraprestações

Os serviços de assistência à saúde e odontológica são realizados por meio de seus hospitais e rede credenciada. A Companhia e suas controladas avaliaram que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo, dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro rata die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

(iv) Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos com a operação da rede própria de atendimento são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento (hospitais, laboratórios e clínicas) são contabilizados com base nas notificações que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos.

5.3.3 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Receita de juros;
- Despesas de juros;

- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Ganhos/perdas líquidos de instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam dividendos e juros sobre capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

5.3.4 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão em que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial do ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Não foram realizadas reduções aos ativos fiscais diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

5.3.5 Imobilizado

Os itens que compõem o imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme apresentado a seguir:

Grupo do ativo imobilizado	Vida útil	Taxa média anual de depreciação - % a.a.
Terrenos e imóveis	25 a 50 anos	2%
Veículos	1 a 10 anos	17%
Instalações	5 a 10 anos	14%
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	14%
Móveis e utensílios	1 a 15 anos	10%
Equipamentos de computação	1 a 15 anos	25%

A Companhia e suas controladas revisam o valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação no encerramento de cada exercício e os ajustam de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

5.3.6 Ativos intangíveis

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se houver. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida e indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

	<u>Vida útil (anos)</u>
Aquisição da carteira de plano de saúde	2 a 13 anos
Sistema de computadores	20% a.a.
Ágio adquirido por combinação de negócios	Indefinida
Ativos intangíveis	7 anos
Outros ativos intangíveis	Indefinida

Um ativo é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

5.3.7 Despesas de comercialização diferidas

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais reconhecidas ao resultado pelo prazo médio estimado de permanência dos beneficiários na carteira de clientes. Os indicadores de permanência de clientes são apurados a partir da observação do tempo médio ponderado compreendido entre a data de contratação do plano e a data em que se efetiva o cancelamento de tais contratos. Apenas as despesas de comercialização referentes aos contratos ativos permanecem diferidas, ou seja, quando um contrato é cancelado no transcorrer do período de vigência de diferimento, o saldo residual remanescente é integralmente reconhecido como despesa do período em que o cancelamento for realizado.

5.3.8 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes ("ORA"). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.3.9 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde complementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora a Companhia e suas controladas tenham em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes a Companhia e suas controladas, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde/odontológica + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que a Diretoria Estatutária é representada pelo *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de marketing para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda a receita da Companhia e suas controladas são derivadas de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. Os resultados não flutuam com base na sazonalidade.

5.3.10 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

Para efeitos de demonstrações financeiras individuais e consolidados, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componentes de caixa e equivalentes de caixa em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente na gestão de caixa da Companhia e de suas controladas.

5.3.11 Perda de recuperabilidade sobre créditos

A Companhia constitui provisão para perdas de recuperabilidade sobre créditos por meio da metodologia de apuração utilizada em estrito acordo com a Resolução Normativa – RN 528/22.

A perda de recuperabilidade sobre créditos relacionados com planos de saúde é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos de pessoas física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica (planos coletivos e corporativos), salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

Para os créditos não relacionados com planos de saúde, é constituída perda de recuperabilidade de créditos para saldos vencidos acima de 90 dias, salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

5.3.12 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e, em certos casos, implícita, nos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

5.3.13 Investimentos – controladas

A participação societária que a Companhia possui em suas controladas é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e está registrada na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial” na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as políticas contábeis da Companhia.

5.3.14 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos nesse modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nesses orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e nesses orçamentos geralmente abrangem o período de 5 anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução do valor recuperável do ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa a qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

5.3.15 Provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

(i) Provisão para ações judiciais

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(ii) Contratos onerosos

Se a Companhia e suas controladas possuem um contrato que é oneroso, a obrigação presente do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão. No entanto, antes que uma provisão separada para um contrato oneroso seja estabelecida, a Companhia e suas controladas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável que tenha ocorrido em ativos dedicados a esse contrato.

Um contrato oneroso como um contrato em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato e este é determinado com base:

- No custo de cumprir o contrato; ou
- No custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento dos contratos; dos dois, o menor.

O custo para cumprir um contrato compreende os custos diretamente relacionados ao contrato (por exemplo, custos incrementais) e uma alocação de outros custos diretamente associados às atividades do contrato.

(iii) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Constituídas de acordo com Resoluções Normativas emitidas pela ANS, essas provisões são representadas pela:

- (a) *Provisão de prêmio contraprestação não ganha (PPCNG (Resolução Normativa RN 393/2015, RN 442/2018 e RN 472/2021))*: é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.
- (b) *Provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS (Sistema Único de Saúde)*: é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas conforme decisão judicial obtida pela Companhia para adoção de metodologia própria.
- (c) *Provisão para eventos a liquidar*: é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.
- (d) *Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (Resolução Normativa RN 393/2015, RN 442/2018 e RN 476/2021)*: é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.
- (e) *Provisão para eventos ocorridos e não avisados para SUS (PEONA-SUS)*: é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada, pela Companhia, a contabilização de 12/24 avos do montante, tal como permitido pela Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 528/22.
- (f) *Provisão para remissão (Resolução Normativa RN 393/2015)*: é constituída para os beneficiários que ficarem isentos dos pagamentos das contraprestações em um determinado período conforme cobertura prevista em contrato.
- (g) *Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC (Resolução Normativa RN 442/2018))*: para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer. A provisão é calculada a partir de metodologia definida no anexo VII da resolução normativa 393, para as operadoras que não possuem metodologia atuarial própria. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da soma dos eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas totais e de comercialização com a dedução dos totais de multas administrativas, divididos pela soma de contraprestações efetivas; (ii) A base de cálculo da provisão será o somatório das contraprestações efetivas dos 12 meses, incluindo a competência do cálculo; (iii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, contemplando as segmentações individual, coletivo por adesão e coletivo empresarial.

5.3.16 Direito de uso e Passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam na data de início do contrato se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A

Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

(i) Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia e suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável.

(ii) Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia e suas controladas exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou a condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

(iii) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iv) Adoção do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**31 de dezembro de 2022**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, substituiu às orientações existentes na IAS 17 e correspondentes interpretações a partir de 1º de janeiro de 2019. A partir de 2022, a ANS aprovou a aplicação do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

A norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo:

- Arrendamentos de ativos de “baixo valor”; e
- Arrendamentos de curto prazo (menor ou igual a 12 meses)

O impacto dessa norma em 1º de janeiro de 2022 é demonstrado como segue:

	<u>Adoção inicial</u> <u>1o de janeiro</u> <u>de 2022</u>
Balanco patrimonial	
Ativo não circulante	
Imobilizado	
Direito de uso	490.122
Total do ativo	490.122
Passivo circulante	
Débitos diversos	
Passivo de arrendamento	41.362
Passivo não circulante	
Débitos diversos	
Passivo de arrendamento	501.281
Patrimônio líquido	(52.521)
Total do passivo e patrimônio líquido	490.122

5.3.17 Obrigações com benefícios de longo prazo pós-emprego a funcionários

A Companhia concede a certos executivos o benefício de assistência à saúde pós-emprego. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Mensurações compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos, excluindo os juros líquidos, e o retorno sobre ativos do plano, excluindo juros líquidos, são reconhecidos imediatamente no balanço patrimonial, com correspondentes débitos ou créditos retidos por meio de outros resultados abrangentes no período em que ocorra. As mensurações não são reclassificadas no resultado em períodos subsequentes.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- A data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviços; e
- A data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

Os juros líquidos são calculados aplicando-se a taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. A Companhia reconhece as seguintes variações nas obrigações de benefício definido líquido em despesas administrativas nas demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do resultado.

Os participantes do plano de benefícios pós-emprego se restringem a certos executivos da Companhia e suas controladas.

5.3.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou, ainda, quando previsto em Lei. Conforme legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

5.3.19 Teste de adequação de passivos (TAP)

A Companhia e suas controladas elaboram o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes a cada data de balanço e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente e revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

O Teste de Adequação de Passivos realizados foi segregado para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

O teste efetuado de adequação de passivos não demonstrou insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia e suas controladas registram a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos já registrados na data do teste.

5.3.20 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão aplicáveis quando referendadas pela ANS. São elas:

(i) *IFRS 17 - Contratos de seguro*

O IASB emitiu o IFRS 17 (CPC 50), em substituição ao IFRS 4 (CPC 11) – Contratos de Seguro, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. O IFRS 17/CPC 50, recepcionado pela CVM, por meio da Resolução CVM 42/2021, é aplicável para exercícios anuais com início em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia e suas controladas estão avaliando a efetiva aplicabilidade da referida Norma, considerando a sua estratégia de negócios amparada na “verticalização” de suas operações, o que a torna, essencialmente prestadora de serviço de assistência à saúde.

A Companhia e suas controladas vendem (a) planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (b) planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada. Nessas operações, as operadoras de saúde da Companhia e suas controladas administram “riscos de saúde”, no qual há a combinação da prestação de serviços de assistência à saúde e um método de precificação da contraprestação a ser recebida a partir de uma mensalidade por taxa mensal fixa e que considera a premissa de se tratar de um contrato de longo prazo e com capacidade de tornar os clientes cativos; dentre outros aspectos relevantes.

Impacto estimado da adoção da IFRS 17

O IFRS 17/CPC 50 busca uniformizar a ampla variedade de práticas contábeis até então aplicadas no mercado segurador, que prejudicava a comparabilidade das informações contábeis das seguradoras em diferentes jurisdições.

A norma, com efeitos partir de 1º de janeiro de 2023, tem como data de transição 1º de janeiro de 2022, e os impactos de transição devem afetar diretamente a rubrica de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

A eventual adoção do IFRS 17/CPC 50 não resultará em impactos regulatórios, uma vez que tais limites são calculados segundo os princípios e normas contábeis geralmente aceitos no Brasil aplicáveis às operadoras de saúde autorizadas a funcionar pela ANS que não aprovou o IFRS 17/CPC 50.

O IFRS 17/CPC 50 exige que todas as seguradoras reflitam os efeitos das mudanças em suas demonstrações financeiras de maneira transparente, fornecendo informações sobre a lucratividade atual e futura dos seus contratos de seguro. Além dessa comparabilidade, a norma instituiu os níveis de agrupamento dos contratos de seguro (nível de saframento, portfólio e grupos) e a aplicação dos modelos contábeis que devem ser definidos de acordo com as características dos contratos de seguros. Esses modelos são divididos em:

- **BBA – Building Block Approach (Modelo Geral de Mensuração):** modelo padrão para todos os contratos de seguros.
- **PAA – Premium Allocation Approach (Abordagem de Alocação de Prêmio):** modelo simplificado opcional, indicado para contratos de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA.
- **VFA – Variable Fee Approach (Abordagem de Taxa Variável):** modelo aplicável a contratos de seguros com características de participação direta, compostos substancialmente por contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

No reconhecimento inicial do modelo BBA, deve-se considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, os ajustes do valor do dinheiro no tempo (ajustes a valor presente) e os ajustes dos riscos não financeiros para avaliar se o contrato é superavitário ou deficitário. Com isso, surge o conceito da margem de serviço contratual (CSM – *Contractual Service Margin*), que deverá ser contabilizada no passivo, sendo convertida para receita ao longo da vigência do contrato. Nos casos de contratos onerosos (quando essa margem de serviço contratual é deficitária), esses valores deverão ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são reconhecidos em resultado de acordo com o período de vigência dos contratos.

(ii) *Alterações ao IAS 1: Apresentação das Demonstrações Financeiras*

De acordo com o IAS 1 – *Presentation of financial statements*, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração do IAS 1 *Classification of liabilities as current or non-current*, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

(iii) *Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contábeis*

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a “*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*” para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

(iv) *Alterações ao IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro*

A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

(v) *Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro*

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

6. Gerenciamentos de riscos

A Operadora opera com planos de saúde, rede próprias (hospitais e pronto atendimento) e planos odontológicos, destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos, associações e clientes individuais. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Operadora são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a prejuízo financeiro. A Companhia está exposta aos riscos de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contraprestações a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos de saúde e planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está em acordo com a Resolução Normativa nº 528/2022 da ANS e em acordo com as deliberações do CPC 01 – Redução ao valor recuperável e do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Companhia procura priorizar seus ativos financeiros classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições que possuam rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências Standard & Poor's ou Fitch (entre AAA e BBB-) e obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas.

A Companhia trabalha com instituições financeiras que apresentam a seguinte classificação de *rating*:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Emissores	31 de dezembro de		Controladora
	2022	2021	Rating Nacional - Longo Prazo
	Votorantim S.A.	1.491	191.821
Banco Bradesco S.A.	43.508	6.367	AAA(bra)
Banco Santander (Brasil) S.A.	347.804	121.930	brAAA
Caixa Econômica Federal	3.003	19.578	AA(bra)
Banco Safra S.A.	1.175	2.891	-
Itaú Unibanco S.A.	475.257	614.000	AAA(bra)
Banco do Brasil	74.347	83.683	AA(bra)
Banco Mercantil	23	-	BBB
Banco Sul America S.A.	17.802	15.928	AA-(bra)
Banco Citibank S.A.	1.366	421	AAA(bra)
XP Investimentos	18.078	16.143	AA
Unicred	11	-	A-(bra)
Sicob	36	-	AA(bra)
Banco Daycoval	200	-	AA((bra)
	984.101	1.072.762	

Emissores	31 de dezembro de		Consolidado
	2022	2021	Rating Nacional - Longo Prazo
	Votorantim S.A.	1.491	190.272
Banco Bradesco S.A.	70.508	43.733	AAA(bra)
Banco Santander (Brasil) S.A.	411.983	187.906	brAAA
Caixa Econômica Federal	31.659	26.555	AA(bra)
Banco Safra S.A.	9.889	21.710	-
Itaú Unibanco S.A.	552.413	520.856	AAA(bra)
Banco do Brasil	77.266	61.098	AA(bra)
XP Investimentos	37.448	52.662	AA
Banco Sul America S.A.	17.802	15.928	AA-(bra)
Banco Citibank S.A.	1.366	-	AAA(bra)
Banco Mercantil	384	26.477	BBB
Banco Fundo DLM WEALTH MULTI	-	304	AAA
Banco de Desenv. Minas Gerais	-	5.224	BBB
Banco BTG Pactual S/A	63.382	56.477	AA(bra)
Unicred	299	-	A-(bra)
Sicob	15.258	21.307	AA-(bra)
Banco Daycoval	200	-	AA-(bra)
Conta super Digital	1	-	-
Credicom	59	-	-
	1.291.408	1.230.480	

A política de aplicação exige a necessidade de alocação dos recursos em conformidade com a Resolução Normativa (RN) nº 392/15, alterada pelas RNs 419/16, 427/17, 430/17 e 521/2022 da ANS, para a garantia das provisões técnicas.

b) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações da Companhia, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia procura mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e pela manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos.

Para isso, a Operadora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Gerenciamento do risco de liquidez

Liquidez	Disponível e Aplicações financeiras	Controladora			
		31 de dezembro de			
		2022		2021	
		Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	Aplicações financeiras (Nota 6)	4.266	0,46%	150.933	14,07%
De 31 a 120 dias	Certificado de depósitos bancário - CDB - pós, Fundos de Renda Fixa aberto e outros	531.783	57,58%	136.988	12,77%
De 31 a 120 dias	Letras Financeiras -LF	-	-	190.273	17,74%
De 31 a 120 dias	Letras Tesouro Nacional – LTN	-	-	48.144	4,49%
De 121 a 240 dias	Letras Tesouro Nacional – NTN-B	64.667	7,00%	-	-
De 121 a 240 dias	Letras Tesouro Nacional – LTN			180.459	16,82%
De 241 a 360 dias	Certificado de depósitos bancário – CDB – pós, Fundos de Renda Fixa aberto e outros	6.653	0,72%	13.789	1,28%
Acima de 361 dias	Certificado de depósitos bancário - CDB - pós, Fundos de Renda Fixa aberto e outros	116.468	12,61%	103.742	9,67%
Acima de 361 dias	Letras Financeiras do Tesouro – LFT	95.366	10,33%	84.492	7,88%
Acima de 361 dias	Letras Tesouro Nacional - NTN-B	104.359	11,30%	163.942	15,28%
		923.562	100,00%	1.072.762	100,00%

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Liquidez	Disponível e Aplicações financeiras	Consolidado			
		2022		31 de dezembro de 2021	
		Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	Aplicações financeiras (Nota 6)	6.907	0,57%	218.740	15,09%
De 31 a 120 dias	Certificado de depósitos bancário - CDB - pós, Fundos de Renda Fixa aberto e outros	810.721	67,28%	392.387	27,08%
De 31 a 120 dias	Letras Financeiras -LF	-	-	190.273	13,13%
De 31 a 120 dias	Letras Tesouro Nacional – LTN	-	-	48.144	3,32%
De 121 a 240 dias	Certificado de depósitos bancário - CDB - pós, Fundos de Renda Fixa aberto e outros	-	-	19.278	1,33%
De 121 a 240 dias	Letras Tesouro Nacional – LTN	-	-	180.459	12,45%
De 121 a 240 dias	Nota de Tesouro Nacional – NTN-B	64.667	5,37%	-	-
De 241 a 360 dias	Certificado de depósitos bancário – CDB – pós, Fundos de Renda Fixa aberto e outros	6.654	0,55%	33.157	2,29%
Acima de 361 dias	Certificado de depósitos bancário - CDB - pós, Fundos de Renda Fixa aberto e outros	116.468	9,66%	118.347	8,17%
Acima de 361 dias	Letras Financeiras do Tesouro – LFT	95.366	7,91%	84.492	5,83%
Acima de 361 dias	Letras Tesouro Nacional - NTN-B	104.359	8,66%	163.942	11,31%
		1.205.142	100,00%	1.449.219	100,00%

Em conformidade com a Resolução Normativa (RN) nº 392/15, alterada pelas RNs nº 419/16, 427/17, 430/17 e nº 448/20 da ANS, a Operadora mantém aplicações financeiras vinculadas e lastreadas para a cobertura das Reservas Técnicas, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	793.195	702.403	1.053.056	895.323

(ii) *Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)*

A gestão de ativos e passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Assets and Liabilities Management*). Essa metodologia consiste em um processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com certo nível de risco.

c) Risco de seguro

O modelo de negócio da Companhia é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto a risco de seguro decorrente da flutuação dos custos de plano de saúde e odontológico, sendo que no segmento odontológico o risco é limitado à frequência de utilização e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

No desenvolvimento e na estruturação de plano de assistência à saúde e odontológica são levados em consideração o custo do atendimento, o modelo de atendimento que o beneficiário receberá, o modelo de adesão aos planos de assistência à saúde e odontológica, o modelo de utilização da rede própria ou contratada e os honorários pagos aos profissionais da rede credenciada.

Adicionalmente, a Companhia também analisa o risco de flutuação dos custos de assistência à saúde e odontológica e o impacto direto nos contratos com os clientes.

No gerenciamento desses riscos a Companhia monitora a sinistralidade em decorrência da utilização e eventuais deficiências são negociadas diretamente com seus clientes para que o contrato possa ser equilibrado em relação a sua rentabilidade.

d) Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

A Companhia adota a política de aplicação em títulos pós-fixados para a maior parte das aplicações.

Por meio da Resolução Normativa (RN) 392/15, alterada pelas RNs nº 419/16, 427/17 e 430/17 da ANS e em consonância com a Resolução do CMN nº 4.444 de 13 de novembro de 2015, estabelece nas operadoras de saúde a diversificação de suas aplicações para ativos dados em garantia de reservas técnicas e diante desta requisição, a Operadora optou em adicionar em seu portfólio aplicação em títulos públicos pré-fixados.

O portfólio financeiro da Companhia está em sua quase totalidade exposto à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico – Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo o restante indexado à taxa Selic.

A composição das aplicações financeiras está demonstrada na nota explicativa 7.

A Companhia possui captação em empréstimos e financiamentos e debêntures, ficando expostas a variação da taxa CDI + *spread* e TJLP. A composição de empréstimos e financiamentos e das debêntures está sendo apresentada na nota explicativa 23.

(i) Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das referidas Informações Financeiras Intermediárias, utilizando para Selic e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade delas. Na projeção do cenário provável, para os cenários I e II estas taxas foram acrescidas e diminuídas em 25% e 50%, respectivamente.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses, considerando os saldos em 31 de dezembro de 2022:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado													
31 de dezembro de 2022													
	Indexador	Risco	% - a.a.	R\$	Provável	Redução dos juros			Aumento de juros				
						Taxa	-25%	Taxa	-50%	Taxa	+25%	Taxa	+50%
Caixas e equivalentes de caixa (Nota 6)													
CDBs	CDI	Baixa CDI	12,37%	4.989	617	9,28%	463	6,19%	309	15,46%	771	18,56%	926
Fundo de renda fixa abertos	CDI	Baixa CDI	12,37%	1.735	215	9,28%	161	6,19%	107	15,46%	268	18,56%	322
Operações compromissadas	CDI	Baixa CDI	12,37%	183	23	9,28%	17	6,19%	11	15,46%	28	18,56%	34
				6.907	855		641		427		1.067		1.282
Aplicações financeiras (Nota 7)													
CDBs	CDI	Baixa CDI	12,37%	123.121	15.230	9,28%	11.426	6,19%	7.621	15,46%	19.035	18,56%	22.851
LFTs	Selic	Baixa Selic	12,25%	95.366	11.682	9,19%	8.764	6,13%	5.846	15,31%	14.600	18,38%	17.528
NTNBs	IPCA	Baixa IPCA	5,10%	169.026	8.620	3,83%	6.474	2,55%	4.310	6,38%	10.784	7,65%	12.930
Fundo de renda fixa abertos	CDI	Baixa CDI	12,37%	810.721	100.286	9,28%	75.235	6,19%	50.184	15,46%	125.337	18,56%	150.470
				1.198.234	135.818		101.899		67.961		169.756		203.779
Empréstimos e financiamentos (Nota 22)													
Coop.Credito	CDI + 0,25% a.a.	Alta CDI	12,37%	(256)	(32)	9,28%	(24)	6,19%	(16)	15,46%	(40)	18,56%	(48)
Outros	CDI	Alta CDI	12,37%	(150)	(19)	9,28%	(14)	6,19%	(9)	15,46%	(23)	18,56%	(28)
Capital de Giro	100% Taxa DI + 1,6% a.a.	Alta CDI	12,37%	(253.295)	(31.333)	9,28%	(23.506)	6,19%	(15.679)	15,46%	(39.159)	18,56%	(47.012)
FINAME	100% CDI	Alta CDI	12,37%	(73.447)	(9.085)	9,28%	(6.816)	6,19%	(4.546)	15,46%	(11.355)	18,56%	(13.632)
				(327.148)	(40.469)		(30.360)		(20.250)		(50.577)		(60.720)
Debêntures (Nota 22)													
Debêntures - Notre Dame (3100% Taxa DI + 1,6% a.a.)		Alta CDI	12,37%	(564.838)	(69.870)	9,28%	(52.417)	6,19%	(34.963)	15,46%	(87.324)	18,56%	(104.834)
				(564.838)	(69.870)		(52.417)		(34.963)		(87.324)		(104.834)
Obrigações Contratuais (Nota 21)													
Obrigações Contratuais	100% do CDI		12,37%	(748.163)	(92.548)	9,28%	(69.430)	6,19%	(46.311)	15,46%	(115.666)	18,56%	(138.859)
Obrigações Contratuais	105% do CDI		12,99%	(12.226)	(1.587)	9,74%	(1.191)	6,49%	(793)	16,24%	(1.986)	19,48%	(2.382)
Obrigações Contratuais	90% do CDI		11,13%	(48.768)	(5.428)	8,35%	(4.072)	5,57%	(2.716)	13,92%	(6.789)	16,70%	(8.144)
Obrigações Contratuais	95% do CDI		11,75%	(39.184)	(4.607)	8,81%	(3.452)	5,88%	(2.304)	14,69%	(5.756)	17,63%	(6.908)
Obrigações Contratuais	100% Selic		12,25%	(43.791)	(5.364)	9,19%	(4.024)	6,13%	(2.684)	15,31%	(6.704)	18,38%	(8.049)
Obrigações Contratuais	IPCA		5,10%	(62.095)	(3.167)	3,83%	(2.378)	2,55%	(1.583)	6,38%	(3.962)	7,65%	(4.750)
				(954.227)	(112.701)		(84.547)		(56.391)		(140.863)		(169.092)
				(641.072)	(86.367)		(64.784)		(43.216)		(107.941)		(129.585)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Disponível

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	61.041	40.949	86.855	103.318
Aplicações de liquidez imediata	4.266	150.933	6.907	218.740
	65.307	191.882	93.762	322.058

As aplicações financeiras de liquidez imediata têm conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitas a um significativo risco de mudança de valor, e a Companhia tem o direito de resgate imediato.

8. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

Valor justo por meio do resultado	Vencimento		Controladora	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	2022	2021
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	95.366	-	95.366	84.492
Letras Tesouro Nacional - LTN (i)	-	-	-	228.603
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (i)	169.026	-	169.026	163.942
Certificado Depósitos Bancários – CDB (ii)	6.654	116.468	123.122	117.531
Fundo de renda fixa abertos (iii)	531.782	-	531.782	136.988
Letras Financeiras - LF (iv)	-	-	-	190.273
	802.828	116.468	919.296	921.829
	Circulante		802.828	818.087
	Não circulante		116.468	103.742

Valor justo por meio do resultado	Vencimento		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	2022	2021
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	95.366	-	95.366	84.492
Letras Tesouro Nacional - LTN (i)	-	-	-	228.603
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (i)	169.026	-	169.026	163.942
Certificado Depósitos Bancários – CDB (ii)	6.654	116.468	123.122	207.355
Fundo de renda fixa abertos (iii)	810.721	-	810.721	355.814
Letras Financeiras - LF (iv)	-	-	-	190.272
	1.081.767	116.468	1.198.235	1.230.478
	Circulante		1.081.767	1.126.736
	Não circulante		116.468	103.742

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.
- (ii) A Companhia adota como política realizar aplicações em títulos majoritariamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em Certificados de Depósito Bancário – CDBs.
- (iii) Os fundos são administrados pelo Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Itaú, Banco Safra S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal e XP Investimentos.
- (iv) As operações com Letras Financeiras foram contabilizadas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em títulos pós-fixados atrelados ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez de 2 anos.

O valor justo das aplicações financeiras é muito próximo ao valor contábil em 31 de dezembro de 2022.

As aplicações têm remuneração diária vinculada às taxas CDI e Selic, com vencimentos variáveis até abril de 2026.

As aplicações estão classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Independentemente do vencimento, a Companhia contabiliza as aplicações financeiras no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

Do total do saldo da aplicação financeira e consideradas restritas pela Companhia, R\$ 123.121 referem-se a escrow originada pelas seguintes aquisições:

Unimed ABC	6.653
Grupo NDI MG	116.468
	<u><u>123.121</u></u>

a) Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora	
	31 de dezembro de	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	921.829	848.268
Aplicações	5.879.620	8.112.296
Resgates	(5.996.894)	(8.082.790)
Receita com variação cambial	-	1
Resultado financeiro	115.695	51.273
Provisão perda rendimento	(6.332)	-
Ajuste a valor de mercado	5.378	(7.219)
Saldo no final do exercício	919.296	921.829

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	1.230.478	881.596
Saldo adquirido	-	247.411
Aplicações	7.169.444	10.128.268
Resgates	(7.360.325)	(10.087.234)
Despesa com variação cambial	(41)	(344)
Resultado financeiro	153.301	68.019
Ajuste a valor de mercado	5.378	(7.238)
Saldo no final do exercício	1.198.235	1.230.478

b) Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros são definidos pelo administrador e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

As aplicações financeiras vinculadas são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

9. Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de operações de assistência à saúde não relacionado com Planos de Saúde da Operadora.

O saldo de contas a receber de clientes se refere as operações relacionadas com plano de saúde e de serviços relacionados a assistência à saúde, gerados pelas operações da Companhia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**31 de dezembro de 2022**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	433.520	253.804	531.949	296.218
(-) Perda de recuperabilidade sobre créditos	(48.341)	(26.284)	(74.195)	(39.590)
	385.179	227.520	457.754	256.628
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	344.037	229.320	410.360	329.598
(-) Perda de recuperabilidade sobre créditos	(144.755)	(13.586)	(162.615)	(18.604)
	199.282	215.734	247.745	310.994

Os planos contratados pelas médias e pequenas empresas (PME) e por adesão através de entidades de classes e outros, tiveram a suspensão do reajuste dos contratos, sendo que essa cobrança efetivada será realizada ao cliente ao longo do exercício 2022, conforme orientações da ANS. O percentual do reajuste é mensurável e aplicável na data do aniversário do contrato, portanto, sendo aprovado pelos Órgãos reguladores o reconhecimento desta receita. As Operadoras da Companhia efetuaram o reconhecimento no trimestre da receita, líquida de provisão para perda histórica.

Os valores com vencimento a partir de 90 dias e que não estejam provisionados para perda são decorrentes de valores de glosas de prestação de serviços médicos hospitalares dentro dos prazos contratuais.

A abertura do saldo do contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Controladora**31 de dezembro de****2021**

	2022		2021			
	Saldo	Perda de recuperabilidade s/ créditos	Saldo líquido	Saldo	Perda de recuperabilidade s/ créditos	Saldo líquido
A vencer:						
De 1 a 30 dias	201.811	(591)	201.220	137.094	(214)	136.880
Acima de 30 dias	9.946	(1)	9.945	12.659	(2)	12.657
Vencidos:						
De 1 a 30 dias	144.208	(5.072)	139.136	45.536	(906)	44.630
De 30 a 90 dias	41.356	(8.968)	32.388	37.901	(4.548)	33.353
Acima de 90 dias	36.199	(33.709)	2.490	20.614	(20.614)	-
Créditos de operações c/ planos de assistência à saúde	433.520	(48.341)	385.179	253.804	(26.284)	227.520

Consolidado**31 de dezembro de****2021**

	2022		2021			
	Saldo	Perda de recuperabilidade s/ créditos	Saldo líquido	Saldo	Perda de recuperabilidade s/ créditos	Saldo líquido
A vencer:						
De 1 a 30 dias	213.575	(902)	212.673	152.054	(784)	151.270
Acima de 30 dias	13.092	(79)	13.013	16.667	(210)	16.467
Vencidos:						
De 1 a 30 dias	160.330	6.726)	153.604	56.559	(3.850)	52.709
De 30 a 90 dias	53.986	(12.200)	41.786	43.581	(7.399)	36.182
Acima de 90 dias	90.966	(54.288)	36.678	27.347	(27.347)	-
Créditos de operações c/ planos de assistência à saúde	531.949	(74.195)	457.754	296.208	(39.590)	256.628

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde na Operadora

Controladora

31 de dezembro de

2021

	2022			2021		
	Saldo	Perda de recuperabilidade s/ créditos	Saldo Líquido	Saldo	Perda de recuperabilidade s/ créditos	Saldo Líquido
A vencer:						
De 1 a 30 dias	40.671	(9.528)	31.143	32.677	(629)	32.048
Acima de 30 dias	36.060	(137)	35.923	38.282	(54)	38.228
Vencidos:						
De 1 a 30 dias	6.564	(1.206)	5.358	61.573	(22)	61.551
De 30 a 90 dias	17.521	(17.521)	-	85.332	(1.425)	83.907
Acima de 90 dias	243.221	(116.363)	126.858	11.456	(11.456)	-
Créditos de operações c/ planos de assistência à saúde	344.037	(144.755)	199.282	229.320	(13.586)	215.734

Consolidado

31 de dezembro de

2021

	2022			2021		
	Saldo	Perda de recuperabilidade e s/ créditos	Saldo Líquido	Saldo	Perda de recuperabilidade de s/ créditos	Saldo Líquido
A vencer:						
De 1 a 30 dias	59.567	(9.669)	49.898	45.720	(1.586)	44.134
Acima de 30 dias	45.549	(137)	45.412	63.693	(54)	63.639
Vencidos:						
De 1 a 30 dias	9.651	(1.273)	8.378	66.855	(22)	66.833
De 30 a 90 dias	18.480	(17.601)	879	140.294	(3.906)	136.388
Acima de 90 dias	277.113	(133.934)	143.179	13.036	(13.036)	-
Créditos de operações c/ planos de assistência à saúde	410.360	(162.615)	247.745	329.598	(18.604)	310.994

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do contas a receber é como segue:

(i) Movimentação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	227.520	322.037	256.626	331.473
Saldo incorporado	-	-		19.302
Contraprestações líquidas	10.834.474	9.893.658	12.230.876	10.901.752
Recebimentos	(10.571.106)	(9.920.978)	(11.892.436)	(10.911.597)
(Reversão)/Constituição de perda de recuperabilidade s/ créditos	(23.450)	17.763	(35.164)	7.668
Perda efetiva com créditos	(82.259)	(84.960)	(102.148)	(91.972)
Saldo no final do exercício	385.179	227.520	457.754	256.626

(ii) Movimentação dos créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	215.734	183.649	310.994	228.300
Saldo incorporado	66.128	-	214	21.495
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde da Operadora	686.485	522.704	917.423	796.527
Coparticipação	149.205	133.589	251.779	210.676
Recebimentos	(796.138)	(634.729)	(1.067.155)	(947.281)
Combinação de negócios Hapvida	-	-	(26.799)	-
Reversão/ (Provisão) de glosa esperada	3.648	9.990	(7.198)	2.593
Reversão/(Constituição) de perda de recuperabilidade s/ créditos	(125.780)	(531)	(130.849)	710
Perda efetiva com créditos	-	-	(664)	(2.026)
Saldo no final do exercício	199.282	215.734	247.745	310.994

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das provisões para perdas sobre crédito é como segue:

	Controladora			Consolidado		
	Plano de saúde	Não relacionado c/ plano de saúde	Total	Plano de saúde	Não relacionado c/ plano de saúde	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(26.284)	(13.586)	(39.870)	(39.590)	(18.604)	(58.193)
Saldo incorporado	-	(28.447)	(28.447)	1.462	(4.758)	(3.297)
Reclassificação	1.393	(1.393)	-	1.381	(1.380)	1
Constituições	(450.065)	(350.416)	(800.481)	(479.991)	(394.188)	(874.179)
Reversões	426.615	249.087	675.702	442.543	283.114	725.657
Combinação de negócios - Hapvida	-	-	-	-	(26.799)	(26.799)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(48.341)	(144.755)	(193.096)	(74.195)	(162.615)	(236.810)

10. Despesas de comercialização diferidas

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou com a expectativa conforme Nota Técnica Atuarial (NTA) e são refletidas no saldo da conta “Despesas de comercialização diferidas” no ativo circulante e não circulante. Em 31 de dezembro de 2022, as despesas de comercialização diferidas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	462.438	464.136	471.794	464.135
Saldo adquirido	-	-	-	2.125
Constituições	389.164	348.568	443.480	361.170
(-) Amortização	(367.116)	(350.266)	(404.413)	(355.636)
Mudança de expectativa de diferimento (i)	23.263	-	23.263	-
Saldo no final do exercício	507.749	462.438	534.124	471.794
Circulante	213.703	251.626	240.078	260.982
Não circulante	294.046	210.812	294.046	210.812

(i) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas revisaram a política de diferimento das despesas de comercialização com alteração de alguns critérios, passando o diferimento de 36 meses para 72 meses.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda (i)	11.558	27.184	26.252	45.636
Contribuição social sobre o lucro (i)	6.901	11.606	12.830	16.987
Imposto de renda retido na fonte	41.156	18.885	51.424	24.960
Crédito de previdência social	849	120	868	1.457
Créditos de PIS e COFINS	15.912	9.224	17.622	11.727
Crédito de ISS	7.952	2.888	8.500	3.451
Outros Créditos Tributários	-	-	-	3.619
Créditos tributários e previdenciários	84.328	69.907	117.496	107.837

- (i) A Companhia adota como procedimento o recolhimento mensal antecipado do valor devido do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro, e efetua o ajuste anual dos valores devidos no encerramento do exercício, quando realizará o encontro de contas dos impostos antecipados com os impostos a recolher.

12. Bens e títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Depósito judicial ISS – SP (a)	639.624	498.412	639.624	498.412
Estoques (b)	84.873	98.923	103.838	120.667
Adiantamento a funcionários	6.845	8.238	8.879	10.529
Adiantamento de comissões	-	-	-	1
Adiantamento a fornecedores	97.471	25.320	102.421	36.595
Outros títulos a receber	17.299	26.749	20.416	43.741
	846.112	657.642	875.179	709.945

- (a) Refere-se a depósitos judiciais relativos ao Imposto sobre Serviços (ISS). O valor depositado é relacionado à provisão demonstrada na nota explicativa 21. Em virtude de o depósito ser realizado na data de vencimento do tributo, ou seja, no mês subsequente ao da provisão há um descasamento entre o depósito judicial e a provisão.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Material cirúrgico	31.836	36.098	34.943	39.071
Medicamentos	46.293	56.417	51.027	61.775
Material de escritório	1.467	1.195	1.800	1.414
Material gráfico	771	749	773	805
Material de limpeza	802	720	1.073	990
Material para SND	1.390	1.144	1.487	1.209
Material de radiologia	921	639	948	755
Material de cozinha	166	89	510	115
Uniformes	2.537	2.407	2.537	2.407
Material de laboratório	4.314	5.087	4.320	5.087
(-) Provisão para perdas	(5.624)	(5.623)	(7.363)	(8.308)
Outros	-	-	11.783	15.347
	84.873	98.923	103.838	120.667

13. Títulos e créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de planos de saúde (a)	10.968	10.742	10.968	10.742
Bloqueio judicial	17.214	7.870	17.418	8.028
Outros títulos	2.914	2.914	2.914	2.914
(-) Provisão para perda	(3.323)	(3.324)	(3.324)	(3.323)
	27.773	18.202	27.976	18.361

(a) Refere-se a valores a receber de beneficiários dos nossos planos de saúde que estão discutindo judicialmente cláusulas contratuais e efetuaram depósitos judiciais.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Ativo fiscal diferido e provisão para tributos diferidos

					Controladora
	31 de dezembro de 2021	Reconhecido na demonstração do resultado	Adoção CPC 6 (R2)	Incorporação	31 de dezembro de 2022
<u>Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:</u>					
Provisões para ações judiciais	113.202	16.542	-	1.597	131.341
Perda de recuperabilidade sobre créditos	34.347	41.184	-	11.003	86.534
Provisão de eventos do SUS	144.434	45.327	-	-	189.761
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2)	-	5.590	17.857	66	23.513
Crédito fiscal de ágio apurado na incorporação (*)	105.515	(30.883)	-	-	74.632
Provisão infrações ANS	6.319	3.122	-	-	9.441
Outras adições	40.683	9.645	-	2	50.330
Prejuízo fiscal/base negativa	127.114	269.811	-	823	397.748
Imposto diferido ativo	571.614	360.338	17.857	13.491	963.300
<u>Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:</u>					
Correção monetária de depósito judiciais	(41.848)	(26.338)	-	(29)	(68.215)
Amortização do intangível para fins fiscais	(2.168)	-	-	-	(2.168)
Depreciações e amortizações	(24.015)	(5.702)	-	78	(29.639)
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na incorporação	-	(122.541)	-	-	(400.628)
Outros	(278.087)	1.148	-	(2.262)	(13.455)
Imposto diferido passivo	(358.459)	(153.433)	-	(2.213)	(514.105)
Total do imposto diferido líquido	213.155	206.905	17.857	11.278	449.195

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	Reconhecido na demonstração do resultado	Adoção CPC 6 (R2)	Incorporação	31 de dezembro de 2022
<u>Créditos tributários ativos sobre</u>					
<u>diferenças temporárias originárias de:</u>					
Provisões para ações judiciais	124.092	18.275	-	19	142.386
Perda de recuperabilidade sobre créditos	41.150	54.623	-	9.112	104.885
Provisão de eventos do SUS	145.608	45.341	-	-	190.949
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2)	2.066	6.752	17.963	22	26.803
Crédito fiscal de ágio apurado na incorporação (*)	105.515	(30.883)	-	-	74.632
Provisão infrações ANS	7.107	3.471	-	-	10.578
Outras adições	47.684	10.087	-	567	58.338
Prejuízo fiscal/base negativa	130.783	308.881	-	-	439.664
Imposto diferido ativo	604.005	416.547	17.963	9.720	1.048.236
<u>Débitos tributários passivos sobre</u>					
<u>diferenças temporárias originárias de:</u>					
Correção monetária de depósito judiciais	(41.945)	(26.329)	-	-	(68.274)
Amortização do intangível para fins fiscais	(2.168)	-	-	-	(2.168)
Depreciações e amortizações	(24.015)	(5.624)	-	-	(29.639)
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na incorporação	(278.087)	(122.542)	-	-	(400.629)
Outros	(14.703)	1.148	-	-	(13.555)
Imposto diferido passivo	(360.918)	(153.347)	-	-	(514.265)
Total do imposto diferido líquido	243.087	263.200	17.963	9.720	533.971

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Crédito fiscal referente a incorporação das empresas Bain Capital Brazil Participações Ltda. em 30 de novembro de 2014, o qual deverá ser consumido no prazo de 10 anos, com base na estimativa de lucros futuros apurados em laudo de avaliação realizado por empresa independente.

Os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que essas sejam liquidadas ou realizadas em um prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para a realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

Controladora							
<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>Demais anos</u>	<u>Total</u>
66.937	265.695	139.827	26	26	26	(23.341)	449.195

Consolidado							
<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>Demais anos</u>	<u>Total</u>
68.880	306.636	144.684	1.967	1.967	1.967	7.870	533.971

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo amortizado do ágio pela Companhia, para fins fiscais, foi de R\$ 2.472.282, gerando aproveitamento de créditos fiscais no valor de R\$ 841.178 desde a constituição, equivalente a 69,12% do valor total do crédito fiscal, estando em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração.

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a realização das combinações de negócios ocorridas a partir de 2019, a Companhia e suas controladas realizaram seu planejamento estratégico de reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos.

Os tributos incidentes sobre o (prejuízo)/lucro do exercício são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes dos impostos	(443.383)	100.981	(492.840)	125.625
À alíquota fiscal de 34%	150.750	(34.334)	167.566	(42.713)
Equivalência patrimonial	(57.718)	(6.980)	-	(635)
Remuneração variável dos administradores	(4.236)	(8.125)	(4.236)	(8.125)
Despesas indedutíveis	(21.410)	(547)	(48.851)	(1.290)
Depreciação e amortização	-	1.947	-	-
Prejuízo fiscal sem constituição de imposto diferido	1.164	-	5.401	(14.080)
Juros sobre o capital próprio	132.430	33.830	132.430	33.830
Outras exclusões (adições)	5.925	(33.989)	3.746	(39.448)
Despesa de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	206.905	(48.198)	256.056	(72.461)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(7.145)	(33.679)
Crédito/(despesa) de imposto de renda e contribuição social – diferido	206.905	(48.198)	263.201	(38.782)
Alíquota efetiva	47%	48%	52%	58%

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Depósitos judiciais e fiscais

Destacamos a seguir a origem para a Companhia efetuar os depósitos judiciais:

					Controladora
	31 de dezembro de 2021	Incorporação	Adição/ (baixas) depósitos	Atualizações	31 de dezembro de 2022
Fiscais	95.271	-	(5.740)	5.280	94.811
Trabalhista	27.483	82	(595)	1.430	28.400
Regulatórios/ Cíveis	69.749	437	6.216	3.338	79.740
Depósitos judiciais – SUS	552.997	-	134.652	66.813	754.462
Outros depósitos	19.224	-	-	-	19.224
	764.724	519	134.553	76.861	976.637

	31 de dezembro de 2020	Adições/ baixas depósitos	Atualizações	Controladora 31 de dezembro de 2021
Fiscais	84.059	42	11.170	95.271
Trabalhista	27.211	7.381	(7.109)	27.483
Regulatórios / Cíveis	63.093	5.786	870	69.749
Depósitos judiciais – SUS	442.254	92.653	18.090	552.997
Outros depósitos	19.224	-	-	19.224
	635.841	105.862	23.021	764.724

	31 de dezembro de 2021	Adição/ (baixas) depósitos	Atualizações	Consolidado 31 de dezembro de 2022
Fiscais	118.354	(3.992)	5.280	119.642
119Trabalhista	30.052	(57)	1.408	31.403
Regulatórios / Cíveis	110.217	15.248	3.387	128.852
Depósitos judiciais – SUS	562,756	137.490	66.814	767.060
	821.379	148.689	76.889	1.046.957

	31 de dezembro de 2020	Saldo Adquirido	Adições/ baixas depósitos	Atualizações	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Fiscais	103.337	26.775	(22.956)	11.198	118.354
Trabalhista	27.447	1.598	8.090	(7.083)	30.052
Regulatórios/ Cíveis	65.121	31.967	12.145	984	110.217
Depósitos judiciais – SUS	444.973	6.065	93.616	18.102	562.756
	640.878	66.405	90.895	23.2021	821.379

Fiscais – Conforme apresentado na nota explicativa 24, a Companhia possui discussões processuais e aguarda decisão judicial e administrativa. A Companhia conforme orientação de seus advogados, efetuaram depósitos judiciais e aguarda a conclusão da lide;

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhistas – Depósitos efetuados pela Companhia para fazer frente a questionamentos de contingências, conforme apresentado na nota explicativa 24, com natureza reclamatória trabalhista, danos morais, ações coletivas e cível pública.

Regulatórios/Cíveis – Corresponde a depósitos judiciais e tem como natureza a cobrança indenizatória, obrigação de fazer, revisional, inexigibilidade de débito e execução declaratória. O registro das contingências regulatórias/cíveis apresentadas na nota explicativa 24 está relacionado a estes depósitos.

Depósitos judiciais – SUS – A Companhia questiona judicialmente os valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a título de “Ressarcimento ao SUS”, que trata o artigo 32 da Lei nº 9.656/98. A Companhia não atribuiu prognóstico de risco por se tratar de garantia da efetivação da tutela jurisdicional.

16. Outros créditos a receber de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos caução	842	843	842	843
Partes relacionadas (a)	425.952	413.945	425.952	413.945
Créditos a receber - indenizações (b)	585.912	532.674	585.912	532.674
Outros créditos	4.265	6.640	14.791	15.993
Escrow Green Line ¹	79.965	82.762	79.965	82.762
Instrumentos derivativos - <i>Non-Deliverable Forward</i>		3.375	-	3.375
	1.096.936	1.040.239	1.107.462	1.049.592

¹Refere-se a aplicação feita pela Companhia. A movimentação dessa aplicação está vinculada à aprovação do vendedor e tem por finalidade fazer frente a reembolsos e possíveis contingências.

- a) Transações com partes relacionadas com sua Controladora indireta Notre Dame Intermédica Participações S.A., conforme nota explicativa 34.
- b) Conforme instrumento particular de compra de venda de ações e outras avenças ficaram definidos que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	532.674	576.040
Adições	400.430	467.040
Baixas	(367.199)	(522.708)
Atualização monetária	20.007	11.681
Saldo no fim do exercício	585.912	532.674

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Investimentos

	Controladora	
	31 de dezembro de	
	2022	2021
Operadoras de Planos de Saúde		
São Lucas Saúde S.A.	372.393	410.136
SMV Serviços Médicos Ltda.	113.810	107.198
Climepe Total Ltda.	158.918	193.755
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	100.189	124.022
Serpram - Serviços de Prestação de Assistência Médico-Hospitalar S.A.	115.604	138.845
	860.914	973.956
Rede Assistencial		
Hospital São Bernardo S.A.	-	364.765
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	95.096	79.176
INCORD - Inst. Neurologia do Coração de Divinópolis Ltda.	4.325	4.226
Bioimagem - Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	27.019	22.390
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	218.019	210.294
Hospital Varginha S.A.	33.247	31.983
IMESA - Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	38.620	40.546
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	171.513	163.256
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	54.900	-
	642.739	916.636
Outras sociedades		
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	1.249.380	1.127.667
	1.249.380	1.127.667
Outros investimentos	11	11
	11	11
Total	2.753.044	3.018.270

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) A movimentação do investimento na Companhia ocorreu da seguinte forma:

(i) Operadoras de Plano de Saúde

	São Lucas Saúde S.A.	SMV Serviços Médicos Ltda.	Climepe Total Ltda.	Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Serpram - Serviços de Prestação de Assistência Médico-Hospitalar S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	410.136	107.198	193.755	124.022	138.845	973.956
Aumento de capital	-	-	-	7.000	4.000	11.000
Alteração na partic. Societária	-	-	-	-	72	72
Combinação de negócios - Hapvida ¹	-	-	-	-	(2.069)	(2.069)
Arrendamento Mercantil	(195)	-	(111)	170	-	(136)
Dividendo mínimo obrigatório	(30.000)	-	-	-	-	(30.000)
Incorporação	-	-	(12.919)	-	(19.229)	(32.148)
Reversão do ajuste a valor presente	5.626	9.363	-	1.170	2.213	18.372
Equivalência patrimonial do exercício	(13.174)	(2.751)	(21.807)	(32.173)	(8.228)	(78.133)
Equivalência patrimonial	(1.936)	(38)	(4.434)	(26.518)	(2.845)	(35.771)
Amortização de mais valia	(11.238)	(2.713)	(17.373)	(5.655)	(5.383)	(42.362)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	372.393	113.810	158.918	100.189	115.604	860.914

¹ Refere-se à combinação de negócios devido a aquisição do Grupo Notre Dame Intermédica pela Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Rede Assistencial

	Hospital São Bernardo S.A.	Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	INCORD - Inst. Neurologia do Coração de Divinópolis Ltda.	Bioimagem - Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Hospital Varginha S.A.	IMESA - Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	364.765	79.176	4.226	22.390	210.294	31.983	40.546	163.256	-	916.636
Alteração na partic. Societária	-	694	-	(825)	-	(2.367)	824	-	-	(1.674)
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	14.319	14.319
Combinação de Negócios - Hapvida ¹	(17.688)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.688)
Aumento de capital	-	30.900	-	3.300	52.100	6.200	8.700	14.000	36.000	151.200
Arrendamento Mercantil	36	2	-	4	1.886	-	-	-	-	1.928
Incorporação	(208.762)	-	-	-	-	-	-	-	-	(208.762)
Transferência	(147.698)	-	-	-	(57.046)	-	-	-	-	(204.744)
Outros	-	-	-	-	-	-	141	(2.264)	(6.513)	(8.636)
Reversão do ajuste a valor presente	-	4.089	331	1.785	8.736	-	-	4.900	-	19.841
Equivalência patrimonial do exercício	9.347	(19.765)	(232)	365	2.049	(2.569)	(11.591)	(8.379)	11.094	(19.681)
Equivalência patrimonial	10.523	(16.569)	(206)	722	2.732	(2.296)	(10.398)	(5.364)	(5.346)	(26.202)
Amortização de mais valia	(1.176)	(3.196)	(26)	(357)	(683)	(273)	(1.193)	(3.015)	16.440	6.521
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	95.096	4.325	27.019	218.019	33.247	38.620	171.513	54.900	642.739

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

¹ Refere-se à combinação de negócios devido a aquisição do Grupo Notre Dame Intermédica pela Hapvida Participações e Investimentos S.A.*(iii) Outras sociedades*

	Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.127.667
Alteração na partic. Societária	723
Aumento de capital	89.520
Incorporação	32.122
Transferência	57.046
Outros	(423)
Equivalência patrimonial do exercício	(57.275)
Equivalência patrimonial	(40.310)
Amortização de mais valia	(16.965)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.249.380

b) O sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas estão a seguir:

Controladas	Partic. Societária	Ativo	Passivo	31 de dezembro de 2022	
				Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Operadoras de Planos de Saúde					
São Lucas Saúde S.A.	100,00%	131.527	60.605	70.922	(1.936)
SMV Serviços Médicos Ltda.	1,40%	22.961	15.811	7.150	(2.681)
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	100,00%	80.883	78.088	2.795	(26.518)
Rede Assistencial					
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	99,89%	93.330	14.334	78.996	(16.589)
INCORD - Inst. Neurologia do Coração de Divinópolis Ltda.	50,00%	2.511	1.224	1.287	(413)
Bioimagem - Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	73,47%	16.624	12.638	3.986	1.202
Hospital Varginha S.A.	55,60%	7.581	1.558	6.023	(4.899)
IMESA - Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	99,74%	6.701	2.264	4.437	(10.436)
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	100,00%	26.580	12.787	13.793	(5.364)
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	100,00%	12.851	32.186	(19.335)	(5.174)
Outras sociedades					
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	100,00%	215.063	30.227	184.836	(40.310)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imobilizado

Controladora

	31 de dezembro de 2021	Adoção inicial CPC 06 (R2)	Incorporação	Aquisições	Baixas	Transferência ¹	Depreciações	31 de dezembro de 2022
Terrenos e imóveis	1.064.683	-	104.080	12.250	-	72.402	(31.603)	1.221.812
Veículos	260	-	-	-	-	25	1.642	1.927
Instalações	17.964	-	1.079	-	-	10.284	(847)	28.480
Máquinas e equipamentos	228.979	-	11.211	38.623	(17.355)	(9.030)	(49.794)	202.634
Móveis e utensílios	50.967	-	4.069	6.563	(3.135)	4.525	(10.990)	51.999
Equipamentos de computação	50.912	-	1.779	145	(2.305)	10.089	(23.049)	37.571
Imobilizações em curso	106.866	-	(131)	89.336	(3.142)	(100.516)	-	92.413
Benfeitorias em imóveis de terceiros	275.204	-	-	92.364	(3.259)	(19.656)	(5.868)	338.785
	1.795.835	-	122.087	239.281	(29.196)	(31.877)	(120.509)	1.975.621
Direito de uso (Nota 18.1)	-	490.123	378	48.198	-	-	(63.247)	475.452
	1.795.835	490.123	122.465	287.479	(29.196)	(31.877)	(183.756)	2.451.073

Controladora

	31 de dezembro de 2020	Aquisições	Baixas	Transferência ¹	Depreciações	31 de dezembro de 2021
Terrenos e imóveis	982.644	-	-	112.139	(30.100)	1.064.683
Veículos	429	-	(1)	(27)	(141)	260
Instalações	6.061	-	(29)	13.743	(1.811)	17.964
Máquinas e equipamentos	231.760	26.541	(122)	21.232	(50.432)	228.979
Móveis e utensílios	47.118	4.561	(153)	4.946	(5.505)	50.967
Equipamentos de computação	22.286	82	(4)	41.070	(12.522)	50.912
Imobilizações em curso	152.795	102.497	(2.911)	(145.515)	-	106.866
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	238.328	119.690	(3.356)	(60.163)	(19.295)	275.204
	1.681.421	253.371	(6.576)	(12.575)	(119.806)	1.795.835

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2021	Adoção Inicial CPC 06 (R2)	Incorporação	Aquisições	Baixas	Transferência ¹	Depreciações	Consolidado 31 de dezembro de 2022
Terrenos e imóveis	1.360.706	-	18.695	12.486	793	87.275	(46.498)	1.433.457
Veículos	487	-	797	255	(340)	23	288	1.510
Instalações	18.960	-	(598)	53	35	13.279	(1.055)	30.674
Máquinas e equipamentos	316.154	-	40.683	54.174	(21.828)	(15.233)	(72.277)	301.673
Móveis e utensílios	62.190	-	1.344	9.559	(3.535)	5.618	(12.993)	62.183
Equipamentos de computação	55.332	-	59	3.072	(2.580)	11.073	(25.290)	41.666
Imobilizações em curso	170.757	-	(1)	101.115	(3.574)	(124.025)	(136)	144.136
Benfeitorias em imóveis de terceiros	285.045	-	514	124.632	(3.283)	(11.591)	(6.719)	388.598
	2.269.631	-	61.493	305.346	(34.312)	(33.581)	(164.680)	2.403.897
Direito de uso (NE 18.1)	-	559.929	830	55.271	(678)	-	(72.788)	542.564
	2.269.631	559.929	62.323	360.617	(34.990)	(33.581)	(237.468)	2.946.461

	31 de dezembro de 2020	Incorporação	Aquisições	Baixas	Transferência ¹	Depreciações	31 de dezembro de 2021
Terrenos e imóveis	1.118.352	112.896	42.098	-	126.061	(38.701)	1.360.706
Veículos	584	189	24	(21)	(52)	(237)	487
Instalações	6.259	598	155	(29)	13.856	(1.879)	18.960
Máquinas e equipamentos	276.095	30.503	48.297	(171)	24.949	(63.519)	316.154
Móveis e utensílios	52.784	4.382	6.870	(175)	5.078	(6.749)	62.190
Equipamentos de computação	24.580	1.190	1.830	(88)	41.774	(13.954)	55.332
Imobilizações em curso	224.242	4.185	120.490	(3.165)	(164.063)	(10.932)	170.757
Benfeitorias em imóveis de terceiros	238.328	17.775	103.756	(3.612)	(60.178)	(11.116)	284.953
	1.941.224	171.718	323.520	(7.261)	(12.575)	(147.087)	2.269.539

¹Reclassificação do imobilizado para intangível.

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas, no mínimo anuais, sobre o teste para redução do valor recuperável ("impairment"). Em 31 de dezembro de 2022 não houve indicadores de *impairment* sobre o imobilizado.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante de depreciação apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Eventos indenizáveis líquidos” e “Despesas administrativas”, conforme notas explicativas 26 e 31, respectivamente.

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo imobilizado das demais empresas do grupo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu ativos imobilizados ao custo de R\$ 239.281, dos quais R\$ 238.603 foram aquisições com pagamentos no próprio exercício e R\$ 678 estão provisionados na rubrica de Débitos Diversos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas adquiriram ativos imobilizados ao custo de R\$ 305.345, dos quais R\$ 304.667 foram aquisições com pagamentos no próprio exercício e R\$ 678 estão provisionados na rubrica de Débitos Diversos.

18.1 Direito de uso

A Companhia possui arrendamentos com as naturezas de locação de imóveis, equipamentos de TI e frota de veículos, utilizando as cláusulas usuais de mercado para cancelamento e/ou extensão dos contratos.

As taxas de atualização utilizadas para atualizar os valores nos termos dos contratos são geralmente indexadas pelo índice de preços ao consumidor.

A Companhia chegou às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pela Companhia:

<u>Prazos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Até 2 anos	7,56%
De 2 a 4 anos	8,31%
De 4 a 6 anos	7,68%
De 6 a 8 anos	9,07%
De 8 a 10 anos	9,36%
Acima de 10 anos	9,60%

Os arrendamentos contratados pela Companhia são apresentados abaixo:

a) Direito de uso

				<u>Controladora</u>
	<u>Aluguéis</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Saldo inicial - Adoção CPC 6 (R2)	439.640	50.740	13	490.123
Incorporação	378	-	-	378
Atualizações contratuais	48.033	-	-	48.033
Adições de novos contratos	165	-	-	165
Amortização	(55.733)	(7.501)	(13)	(63.247)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	432.483	42.969	-	475.452

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Aluguéis	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Saldo inicial - Adoção CPC 6 (R2)	509.216	50.700	13	559.929
Saldo adquirido	410	420		830
Atualizações contratuais	49.269	2		49.271
Adições de novos contratos	6.000	-		6.000
Baixas	(678)	-		(678)
Amortização	(64.754)	(8.021)	(13)	(72.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	499.463	43.101	-	542.564

19. Intangível**a) Movimentação do intangível**

						Controladora
	31 de dezembro de 2021	Incorporação	Saldo adquirido	Amortização	Transferência¹	31 de dezembro de 2022
Aquisição carteira plano saúde	246.013	-	-	(35.773)	-	210.240
Sistema de computadores	30.420	1.601	-	(14.865)	31.878	49.034
Ágio adquirido de aquisição de investimento	1.919.558	-	69.607	-	153.509	2.142.674
Ativos intangíveis	8.888	-	(6.743)	-	-	2.145
Outros ativos intangíveis	3.874	5	-	-	(1)	3.878
	2.208.753	1.606	62.864	(50.638)	185.386	2.407.971

						Controladora
	31 de dezembro de 2020	Baixas	Transferência¹	Amortização	Outros	31 de dezembro de 2021
Aquisição carteira plano saúde	285.369	-	-	(39.348)	(8)	246.013
Sistema de computadores	29.053	(4)	12.575	(11.204)		30.420
Ágio adquirido de aquisição de investimento	1.917.105	-	-	-	2.453	1.919.558
Ativos intangíveis	8.888	-	-	-		8.888
Outros ativos intangíveis	3.874	-	-	-		3.874
	2.244.289	(4)	12.575	(50.552)	2.445	2.208.753

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	Saldo adquirido	Aquisições	Baixas	Transferência	Amortização	Outros	31 de dezembro de 2022
Aquisição carteira plano saúde	650.339	(1.115)	-	-	-	(79.515)		569.710
Sistema de computadores	32.348	(60)	806	17	33.581	(15.773)		50.919
Âgio adquirido de aquisição de investimento	3.779.442	246.382		-	-	-		4.025.824
Ativos intangíveis	8.888	(6.743)	-	-	-	-		2.145
Outros ativos intangíveis	3.812	-	-	-	(1)	-	84	3.895
	4.474.829	238.464	806	17	33.580	(95.288)	84	4.652.475
	31 de dezembro de 2020	Saldo adquirido	Aquisições	Baixas	Transferência¹	Amortização	Outros	31 de dezembro de 2021
Aquisição carteira plano	391.213	334.915	-	-	-	(75.789)	-	650.339
Sistema de computadores	29.954	1.170	644	(47)	12.575	(11.948)	-	32.348
Âgio adquirido de aquisição de investimento	2.384.754	1.394.688	-	-	-	-	-	3.779.442
Ativos intangíveis	8.888	-	-	-	-	-	-	8.888
Outros ativos intangíveis	3.879	-	-	-	-	-	(67)	3.812
	2.818.688	1.730.773	644	(47)	12.575	(87.737)	(67)	4.474.829

O montante de amortização apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Eventos indenizáveis Líquidos” e “Despesas administrativas” conforme notas explicativas 26 e 31, respectivamente.

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo intangível das demais empresas do grupo.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Refere-se a aquisição de carteira de plano de saúde e odontológico conforme quadro a seguir:

				Controladora	
				Composição da carteira	
				31 de dezembro de	
Grupo/Empresa	Data	Custo	Amortização acumulada	2022	2021
Grupo Santamália	16.11.2015	18.923	(18.923)	-	249
Unimed ABC	23.09.2016	21.892	(12.589)	9.303	11.373
Grupo Cruzeiro do Sul	31.01.2018	18.684	(8.415)	10.269	11.980
Grupo SAMED	01.10.2018	30.313	(15.794)	14.519	18.235
Grupo Green Line	01.01.2019	154.271	(54.580)	99.691	113.337
Grupo Mediplan	29.05.2019	59.122	(21.678)	37.444	43.356
Belo Dente	03.07.2019	46.462	(19.397)	27.065	32.118
Grupo São José	18.11.2019	6.378	(2.952)	3.426	4.334
Ecole	13.04.2020	15.031	(6.840)	8.191	10.678
Outros	21.05.2014	8.159	(7.827)	332	353
		360.312	(150.072)	210.240	246.013

				Consolidado	
				Composição da carteira	
				31 de dezembro de	
Grupo/Empresa	Data	Custo	Amortização acumulada	2022	2021
Grupo Santamália	16.11.2015	18.923	(18.923)	-	249
Unimed ABC	23.09.2016	21.892	(12.589)	9.303	11.373
Grupo Cruzeiro do Sul	31.01.2018	18.684	(8.415)	10.269	11.980
Grupo SAMED	01.10.2018	30.313	(15.794)	14.519	18.235
Grupo Green Line	01.01.2019	154.271	(54.580)	99.691	113.337
Grupo Mediplan	29.05.2019	59.122	(21.678)	37.444	43.356
Belo Dente	03.07.2019	46.462	(19.397)	27.065	32.118
Grupo São José	18.11.2019	6.378	(2.952)	3.426	4.334
Grupo São Lucas	23.01.2020	111.005	(32.395)	78.610	89.409
Ecole	13.04.2020	15.031	(6.840)	8.191	10.679
Grupo Santa Mônica	24.08.2020	6.554	(6.533)	21	2.729
Climepe	08.03.2021	41.833	(13.881)	27.952	35.770
Bio Saúde	31.03.2021	29.661	(9.875)	19.786	25.429
Grupo Medisanitas	13.04.2021	223.671	(24.833)	198.838	213.028
Grupo Serpram	04.08.2021	41.093	(6.830)	34.263	37.961
Outros	21.05.2014	8.159	(7.827)	332	352
		833.052	(263.342)	569.710	650.339

As carteiras são amortizadas respeitando as vidas úteis conforme quadro a seguir:

Carteira	Vida útil
Odontológica	3 a 5 anos
Saúde	2 a 13 anos

(ii) Refere-se aos ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura com vida útil indefinida e força de trabalho, sendo sempre que necessário apurada a recuperabilidade da unidade geradora de caixa ("impairment").

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupo/Empresa	Data	Composição do ágio			
		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2022	2021	2022	2021
Grupo Santamália	16.11.2015	125.406	125.406	125.406	125.406
Hospital Family	23.12.2015	79.031	77.149	79.031	77.149
Unimed ABC	23.09.2016	71.475	71.476	71.475	71.476
SAMCI/IBRAGE	01.03.2017	24.053	22.232	24.053	22.232
Hospita São Bernardo	23.02.2017	153.509	-	153.509	-
Grupo Nova Vida	03.07.2017	151.674	148.566	151.674	148.566
Grupo Cruzeiro do Sul	31.01.2018	60.579	56.190	60.579	56.190
Grupo SAMED	01.10.2018	88.209	76.749	88.209	76.749
Grupo Green Line	01.01.2019	832.941	802.484	832.941	802.484
Grupo Mediplan	29.05.2019	230.334	223.217	230.334	223.217
Belo Dente	04.07.2019	23.916	21.379	23.916	21.379
Grupo Ghelfond	28.11.2019	163.187	161.698	163.187	161.698
Grupo São José	18.11.2019	94.263	90.652	94.263	90.652
Grupo São Lucas	23.01.2020	-	-	218.093	199.728
Ecole	13.04.2020	39.633	37.897	39.633	39.633
LabClin	13.04.2020	4.464	4.464	4.464	4.464
Grupo Santa Mônica	24.08.2020	-	-	130.829	111.721
Lifecenter	20.01.2021	-	-	211.720	211.803
Climepe	08.03.2021	-	-	91.024	88.840
Bio Saúde	31.03.2021	-	-	77.594	69.266
Grupo Medisanitas	13.04.2021	-	-	855.856	768.400
Grupo Serpram	04.08.2021	-	-	112.354	132.076
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha	01.10.2021	-	-	129.861	130.405
	10.02.2022	-	-	55.818	-
		2.142.674	1.919.558	4.025.824	3.779.442

(iii) Refere-se à alocação dos outros ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresa (relacionamento com clientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

Ativos intangíveis	Vida útil
Marcas	30 anos
Relacionamento com clientes	3 a 8 anos
Acordo de não concorrência	5 anos

O montante da amortização apurado no período é registrado no resultado nas rubricas “Eventos indenizáveis líquidos” e “Despesas administrativas” conforme notas explicativas 26 e 31, respectivamente.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para SUS (a)	978.579	777.354	1.074.317	839.696
Provisão de eventos / sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais (b)	511.201	420.266	581.798	470.010
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (c)	573.739	438.377	725.660	543.191
Provisão de prêmio / contraprestação não ganha (PPCNG) (c)	230.281	163.518	257.347	187.892
Provisão para remissão (c)	1.761	2.124	2.270	2.650
Provisão de insuficiência de contraprestação PIC)	37.612	-	37.612	-
	2.333.173	1.801.639	2.679.004	2.043.439
Circulante	1.516.677	1.185.481	1.834.696	1.403.170
Não circulante	816.496	616.158	844.308	640.269

a) Provisão de eventos / sinistro a liquidar para o SUS

Em 3 de setembro de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê, em seu art. 32, o ressarcimento ao SUS pelos serviços de atendimento à saúde prestados por instituições integrantes do Sistema Único de Saúde aos beneficiários de planos de saúde privados. A Companhia contesta as cobranças na esfera administrativa e judicial em razão de inúmeras irregularidades que impossibilitam a sua efetividade, dentre elas a falta de regulamentação sobre temas infraconstitucionais. Para tais demandas judiciais, a Companhia efetua depósitos judiciais para garantir o suposto débito, conforme descrito na nota explicativa 15.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	777.354	661.678	823.277	723.760
Saldo incorporado	-	-	17.025	49.785
Avisos recebidos SUS	76.696	80.543	123.854	85.247
Cobrança efetiva de eventos – SUS	-	29.537	-	20.640
Atualização monetária	60.144	26.848	75.048	35.005
Pagamentos efetuados	64.385	(21.252)	35.113	(74.741)
Saldo no final do exercício	978.579	777.354	1.074.317	839.696

b) Provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	420.266	413.378	470.009	467.953
Saldo incorporado			376	54.615
Avisos recebidos da rede credenciada líquidos de glosas	5.794.705	8.193.546	10.632.227	9.220.735
Gastos com rede própria classificada em eventos	(3.025.265)	(2.770.111)	(3.025.022)	(2.770.112)
Pagamentos efetuados para rede credenciada	(2.678.505)	(5.416.547)	(7.495.792)	(6.503.181)
Saldo no final do exercício	511.201	420.266	581.798	470.010

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***c) Variações das provisões técnicas**

	Controladora			
	PEONA (i)	PPCNG (ii)	Remissão (iii)	PIC (iv)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	438.377	163.518	2.124	-
Variação das provisões no exercício	135.362	66.763	(363)	37.612
Saldo em 31 de dezembro de 2022	573.739	230.281	1.761	37.612

	Consolidado			
	PEONA (i)	PPCNG (ii)	Remissão (iii)	PIC (iv)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	322.697	138.824	2.861	-
Variação das provisões no exercício	402.963	118.523	(592)	37.612
Saldo em 31 de dezembro de 2022	725.660	257.347	2.269	37.612

- (i) Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA/PEONA-SUS) é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados a Operadora.
- (ii) Provisão de prêmios e contraprestações não ganhas (PPCNG) consiste em receitas pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.
- (iii) Provisão para remissão consiste em provisões para fazer face à isenção de contraprestações pelos beneficiários, conforme o contrato.
- (iv) Provisão para insuficiência de contraprestação (PIC) objetiva apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Imposto sobre Serviços (ISS)	656.837	512.912	659.278	515.672
Contribuição previdenciária	11.007	(9.196)	16.656	(3.319)
FGTS	4.778	2.347	6.454	3.967
PIS e COFINS	20.175	18.082	23.754	27.919
Contribuições sindicais e assistenciais	1	122	33	150
Parcelamento de tributos e contribuições	9.681	10.812	12.969	12.169
Outros	1.385	1.986	1.624	1.893
Impostos devidos a recolher	703.864	537.065	720.768	558.451
Imposto de Renda – funcionários	18.235	15.191	19.719	16.955
Imposto de Renda – terceiros	6.408	5.667	7.454	6.814
Imposto de Renda – JCP	2.100	-	2.100	-
Imposto sobre Serviços	6.965	5.438	9.356	6.350
Contribuição previdenciária retida	2.844	9.338	3.201	10.205
Retenção PIS/COFINS/CSLL	16.651	15.352	19.151	18.240
Impostos retidos a recolher	53.203	50.986	60.981	58.564
Parcelamento impostos, multas e taxas – federal	25.455	29.863	30.620	37.846
Parcelamento impostos, multas e taxas – estadual	9	9	159	348
Parcelamento impostos, multas e taxas – municipais	6.113	7.075	26.374	7.075
Parcelamento impostos, multas e taxas	31.577	36.947	57.153	45.269
Total	788.644	624.998	838.902	662.284
Circulante	757.067	588.051	781.749	617.015
Não circulante	31.577	36.947	57.153	45.269

22. Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Obrigações trabalhistas	213.722	159.609	243.870	191.391
Fornecedores	159.434	122.263	205.886	178.437
Depósitos de terceiros	41.585	24.858	42.937	25.905
Recebimento antecipado de cliente	382	-	4.344	9.602
Débitos diversos	58.774	35.629	68.463	51.023
Obrigações contratuais (a)	924.901	810.701	954.227	814.109
Adiantamento parceria banco	469	6.099	469	5.849
Taxa de Saúde Suplementar	20.981	24.850	22.431	27.875
Provisões para plano de benefícios com empregados	2.982	2.931	19.953	20.844
Contas a pagar - partes relacionadas	121.439	175.912	-	250
Passivo de arrendamento (b)	544.607	-	621.398	60.274
Outros	11.937	14.159	43.552	18.388
	2.101.213	1.377.011	2.227.530	1.403.947
Circulante	602.665	420.971	728.763	541.311
Não circulante	1.498.548	956.040	1.498.767	862.636

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Obrigações contratuais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	810.701	620.627	810.701	620.627
Aquisições de empresas	13.639	96.972	13.639	96.972
Aquisição NDI MG ¹	-	-	28.833	-
Pagamentos referentes à aquisições realizadas	(57.565)	(52.174)	(57.565)	(52.174)
Atualização monetária	117.885	147.199	118.378	147.199
Ajustes de preço/remensurações	(334)	(1.923)	(334)	(1.923)
Reversão AVP	58.494	-	58.493	-
Saldos indenizatórios (constituições/baixas)	(17.919)	-	(17.919)	-
Saldo no fim do exercício	924.901	810.701	954.226	810.701

¹Refere-se a parcela retida oriunda dos antigos vendedores da NDI MG, ocorrida antes da aquisição pela NDI Saúde.

(b) Passivo de arrendamento

(i) Movimentação dos arrendamentos

	Controladora	Consolidado
	31 de dezembro	31 de dezembro
	de 2022	de 2021
Saldo no início do exercício	542.643	620.542
Incorporação	572	-
Saldo adquirido	-	992
Atualizações contratuais	48.033	49.271
Adições novos contratos	165	6.000
(-) Baixas	-	(764)
Juros incorridos	48.437	54.972
(-) Contraprestação paga	(95.244)	(109.615)
Saldo no final do exercício	544.606	621.398

(i) Maturidade dos contratos

	Controladora	Consolidado
	31 de dezembro	31 de dezembro
	de 2022	de 2021
2023	90.415	104.056
2024	89.850	103.228
2025	82.487	94.222
2026	79.893	89.389
2027	77.041	85.120
Acima de 5 anos	428.089	506.328
Valor nominal	847.775	982.343
Juros embutidos	(303.169)	(360.945)
	544.606	621.398

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Empréstimos e financiamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	326.742	497.417	327.214	567.841
Debêntures	564.838	824.804	564.838	824.804
	891.580	1.322.221	892.052	1.392.645
Circulante	375.430	303.701	375.902	332.743
Não circulante	516.150	1.018.520	516.150	1.059.902

Em 31 de dezembro de 2022, os principais contratos de empréstimos e financiamentos eram compostos como segue:

a) Empréstimos e financiamentos a pagar

Linha de crédito	Instituição financeira	Indexador	Vencimento	Amortização	Controladora	
					2022	2021
Leasing	Bradesco	CDI	-	Mensal	-	1
Capital de Giro	Banco do Brasil	CDI + 2.3% a.a	-	Anual	-	299.074
Capital de Giro	Banco do Brasil	CDI + 1.86% a.a	-	Anual	-	180.706
Leasing	HP Financial	CDI	-	Mensal	-	42
Leasing	HP Financial	CDI	-	Mensal	-	3
Capital de Giro	Itaú	CDI	2023	Mensal	-	3.691
Capital de Giro	Itaú	CDI	2023	Mensal	-	5.002
Capital de Giro	Itaú	CDI	2024	Mensal	-	8.893
Leasing	Santander	CDI	2023	Mensal	1	1
BNDES	Itaú	TJLP	2022	Mensal	-	1
Finame	Santander	100% CDI	2023	Semestral	61.849	-
Finame	Santander	100% CDI	2023	Semestral	11.599	-
Capital de Giro	Santander	100% CDI	2025	Trimestral	253.293	-
Outros		CDI	-	Mensal	-	3
					326.742	497.417
			Circulante		76.742	10.826
			Não circulante		250.000	486.591

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Linha de crédito	Instituição financeira	Indexador	Vencimento	Amortização	Consolidado	
					31 de dezembro de	
					2022	2021
					Valor	Valor
Leasing	Bradesco	CDI	2022	Mensal	-	1
Capital de Giro	Banco do Brasil	CDI + 2.3% a.a	2025	Anual	-	299.074
Capital de Giro	Banco do Brasil	CDI + 1.86% a.a	2026	Anual	-	180.706
Leasing	HP Financial	CDI	2022	Mensal	-	42
Leasing	HP Financial	CDI	2022	Mensal	-	3
Capital de Giro	Itau	CDI	2023	Mensal	-	3.691
Capital de Giro	Itau	CDI	2023	Mensal	-	5.002
Capital de Giro	Itau	CDI	2024	Mensal	-	8.893
Leasing	Santander	CDI	2023	Mensal	1	1
BNDES	Itau	TJLP	2021	Mensal	-	1
Outros		CDI			-	3
Finame	Santander	100% CDI	2023	Semestral	61.849	-
Finame	Santander	100% CDI	2023	Semestral	11.599	-
Capital de Giro	Santander	100% Taxa DI + 1,6% a.a.	2025	Trimestral	253.293	-
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2024	Mensal	256	2.292
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2026	Mensal	-	2.647
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2027	Mensal	-	3.360
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2027	Mensal	-	1.782
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2028	Mensal	-	1.858
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2028	Mensal	-	3.768
Leasing	HP Financial	Prefixado	2023	Mensal	66	246
Capital de Giro	BDMG	CDI	2024	Trimestral	-	9.696
Capital de Giro	Bradesco	CDI	2021	Mensal	-	146
Capital de Giro	Bradesco	CDI	2022	Mensal	-	5.180
Capital de Giro	Credicom	CDI	2026	Mensal	-	11.222
Capital de Giro	Credicom	CDI	2024	Mensal	-	13.290
Capital de Giro	Banco do Brasil	CDI	2023	Mensal	-	3.090
Capital de Giro	Santander	CDI	2023	Mensal	-	3.509
Capital de Giro	Santander	Prefixado	2023	Mensal	-	4.533
Outros					150	-
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2028	Mensal	-	1.560
Coop. Crediito	Sicoob	CDI + 0,25% a.a.	2028	Mensal	-	2.245
					327.214	567.841
				Circulante	77.214	39.869
				Não circulante	250.000	527.972

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**31 de dezembro de 2022**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Como parte da estratégia de reestruturação de dívida, a Companhia realizou a liquidação antecipada dos empréstimos e financiamentos.

A Companhia entende que os empréstimos e financiamentos estão registrados próximo ao seu valor justo, classificado como nível 2. Apresentamos a movimentação em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	497.417	331.933	567.841	356.533
Saldo adquirido	-	-	12.887	82.373
Captação	321.260	185.347	321.260	211.017
Custo com captação	-	(900)	-	(900)
Apropriação do custo	2.160	423	2.177	472
Variação cambial	(474)	(948)	(474)	(948)
Pagamento principal	(375.823)	(22.042)	(465.579)	(89.461)
Juros pagos	(144.399)	(22.275)	(144.399)	(22.275)
Ajuste valor presente	193	-	193	(1.018)
Juros incorridos	26.408	25.878	33.308	32.048
Saldo no final do exercício	326.742	497.416	327.214	567.841

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo no balanço patrimonial é como segue:

Modalidade	Quantidade emitida	Emissão	Vencimento	Encargos médio	Captação	Controladora	
						2022	2021
3ª emissão	800.000	01.08.2019	01.08.2024	100% Taxa DI + 1,6% a.a.	800.000	564.838	824.804
				Circulante		298.690	292.875
				Não circulante		266.148	266.148

Terceira emissão pública

A Companhia captou, em 1º de agosto de 2019, o montante de R\$ 800.000, por meio de emissão de 800.000 (oitocentas mil) debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1, com esforços restritos de colocação, baseado na Instrução CVM no 476/2009, com o objetivo de reperfilamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, compras de novos equipamentos e reforço do capital de giro. O prazo total é de 5 anos contados da data de emissão, sendo que a remuneração será paga em 3 parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento no 3º ano contado da data de emissão, em que o primeiro pagamento será em 1º de agosto de 2022 e o último em 1º de agosto de 2024. A atualização corresponde a uma sobretaxa de CDI (variação acumulada das taxas médias do CDI) + spread 1,60% a.a., base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

A movimentação das debêntures pode ser assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	824.804	808.386
Juros incorridos	92.909	47.751
Apropriação dos custos de captação	885	885
Pagamento principal	(266.667)	-
Juros pagos	(87.093)	(32.218)
Saldo no final do exercício	564.838	824.804

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização do saldo das debêntures ocorrerá conforme cronograma abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2022	2021
12 meses	298.688	292.875
De 13 a 24 meses	266.150	132.448
De 25 a 36 meses	-	399.481
	564.838	824.804

A Companhia entende que as debêntures estão registradas próximas de seu valor justo classificadas como nível 2.

Cláusulas Restritivas (Covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas que podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento da dívida se a Companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

A 3ª emissão pública emitida pela Companhia possui índice e montante mínimo e máximo, conforme requerido pela cláusula restritiva no contrato que são:

A relação entre dívida líquida e o EBTIDA da Companhia, precisa ser igual ou inferior a 2,5 (dois e meio), durante a vigência de contrato e atualizado conforme cláusula contratual.

A Companhia se encontra adimplente com *covenants*.

Garantias

A Companhia possui recursos aplicados suficientes para honrar com o cumprimento do contrato.

Como garantia real, o Fiador Original concede fiança em favor dos debenturistas conforme termos do contrato de emissão de debêntures.

Resgate antecipado

A emissão da Companhia poderá ser resgatada antecipadamente, a partir da data vinculada no contrato de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos debenturistas.

24. Provisões para ações judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2021	Saldo Incorporado	Provisão/ Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Controladora 31 de dezembro de 2022
Fiscais	242.036	5.855	1.522	(93)	20.209	269.529
Trabalhistas	140.796	4.449	33.772	(30.704)	8.759	157.072
Regulatórios/Cíveis	198.768	3.708	70.990	(72.579)	31.911	232.798
	581.600	14.012	106.284	(103.376)	60.879	659.399

	31 de dezembro de 2020	Provisão/ (Reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Controladora 31 de dezembro de 2021
Fiscais	345.062	(125.306)	-	22.280	242.036
Trabalhistas	212.942	(68.763)	(14.509)	11.126	140.796
Regulatórios/Cíveis	240.035	(33.833)	(46.071)	38.637	198.768
	798.039	(227.902)	(60.580)	72.043	581.600

	31 de dezembro de 2021	Saldo adquirido	Provisão/ Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Consolidado 31 de dezembro de 2022
Fiscais	259.435	-	1.276	(93)	25.716	286.334
Trabalhistas	165.385	103	36.267	(31.373)	11.979	182.361
Regulatórios/Cíveis	281.496	16	89.192	(83.506)	37.730	324.928
	706.316	119	126.735	(114.972)	75.425	793.623

	31 de dezembro de 2020	Saldo adquirido	Provisão/ Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Fiscais	351.079	9.150	(125.121)	-	24.327	259.435
Trabalhistas	217.805	10.554	(60.933)	(14.768)	12.727	165.385
Regulatórios/Cíveis	259.804	64.195	(36.184)	(50.773)	44.454	281.496
	828.688	83.899	(222.238)	(65.541)	81.508	706.316

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas apresentaram outras ações de naturezas regulatórias/cíveis, trabalhistas e tributárias que, de acordo com consultores jurídicos, apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não foram provisionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Fiscais	3.233.208	2.357.097	3.336.074	2.443.417
Trabalhistas	269.266	236.915	287.406	267.333
Regulatórios/Cíveis	607.706	491.162	745.428	647.618
	4.110.180	3.085.174	4.368.908	3.358.368

Natureza	Tema	Objeto	31 de dezembro de 2022	
			Provável	Possível
Tributário	Multas Administrativas ANS	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	2.431	9.013
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	86.263	950.405
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	160.040	88.760
	Autos de infração – IRPJ/CSLL	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	-	911.040

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		(IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) relativos ao ano-calendário de 2013.		
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	13.647	-
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	21.157
	Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	-	9.503
	Stock Option	Declarar a inexistência de relação jurídico tributária entre as partes Autora e Ré quanto à exigência, em função dos exercícios (passados e futuros) de opções de ações nos Plano de Stock Option instituído pela Companhia, sobre contribuições previdenciárias sobre a folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae), e eventual ausência de retenção de imposto de renda quando do exercício das opções.	-	567.540
	Outros processos tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	23.953	675.790
			286.334	3.233.208

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro
de 2022

Natureza	Tema	Objeto	Provável	Possível
Trabalhista	Verbas trabalhistas/ rescisórias e Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	157.072	269.266

31 de dezembro
de 2022

Natureza	Tema	Objeto	Provável	Possível
Cíveis/ Regulatórios	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	58.721	-
	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato	98.524	-

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		médico praticado por seus profissionais credenciados.		
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	21.553	-
	Regulatório	Processos administrativos por infração da Lei nº 9.656/98 e RN nº 124/2006.	-	112.003
	Outros processos cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	54.000	495.703
			232.798	607.706

25. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$ 4.818.225 (R\$ 3.857.225 em 31 de dezembro de 2021), totalmente subscrito e integralizado, representado por 3.424.635.111 ações ordinárias, sem valor nominal (2.463.635.111 ações ordinárias, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

Ato societário	Qtde de ações	Valor da ação – R\$	Aumento de capital – R\$ mil
Assembleia Geral Extraordinária – 28 de fevereiro de 2022	140.000.000	1,00	140.000
Assembleia Geral Extraordinária – 18 de maio de 2022	491.000.000	1,00	491.000
Assembleia Geral Extraordinária – 01 de agosto de 2022	330.000.000	1,00	330.000
	961.000.000		961.000

b) Reserva de lucros

Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, com o propósito de manutenção do capital de giro ou de futura deliberação dos acionistas

- (i) Reserva legal – constituída obrigatoriamente, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.
- (ii) Reserva estatutária – conforme Estatuto Social vigente, a Companhia, após a destinação da reserva legal, atribuir-se-á reserva para investimentos que, somada as demais reservas de lucros, não excederá o capital social subscrito. A finalidade da reserva é assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e a expansão das atividades da Companhia, estando ou não cobertas pelo orçamento de capital, devidamente aprovado em assembleia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Combinação de negócios

A Companhia realizou o alinhamento de suas práticas contábeis com as práticas contábeis Hapvida Participações e Investimentos S.A (Hapvida), sua controladora indireta. Os efeitos decorrentes dessas mudanças de políticas contábeis no trimestre e semestre comparativos do exercício anterior não são materiais.

d) Pagamento de juros sobre capital próprio

O estatuto social da Operadora prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório, de no mínimo 25% sobre o lucro líquido a ser distribuído, observado o disposto no artigo 202 da Lei 6.404/76.

De acordo com a legislação brasileira, a Operadora poderá distribuir juros sobre capital próprio (JCP) sendo que esta distribuição está sujeita ao imposto de renda na fonte (IRRF) a alíquota de 15% sobre o valor deliberado.

A Companhia distribuiu, no exercício de 2022, o montante de R\$ 389.500 a título de juros sobre o capital próprio (R\$ 331.075 líquido de imposto de renda retido na fonte) e distribuiu de dividendos o montante de R\$ 63.750. O montante total distribuído R\$ 453.250 refere-se a reserva de lucros de 2021.

e) Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência

	Controladora	
	31 de dezembro de	
	2020	2021
Patrimônio líquido	6.361.923	6.047.851
(-) Participações societárias em operadoras de planos de saúde	(1.016.200)	(1.131.072)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(397.748)	(27.114)
(-) Despesas de comercialização diferida	(507.749)	(462.438)
(-) Despesas antecipadas	(3.869)	(3.578)
(-) <i>Goodwill</i> das participações diretas e indiretas que nas participações societárias em operadoras de planos de saúde	(855.856)	
(-) Ativo não circulante intangível	(2.407.791)	(2.208.762)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	1.172.710	2.214.887
Margem de solvência (MS)		
a) 0,20 vezes a soma das contraprestações pecuniárias dos últimos 12 meses	2.155.884	1.983.818
b) 0,33 vezes a média dos eventos indenizáveis (média anual) dos últimos 36 meses	2.576.325	2.246.465
Margem de solvência 75% = (maior valor entre (a) e (b))	1.932.244	1.684.849
(-) Art. 31 – RN507/2022	(96.612)	-
Margem de solvência exigida	1.835.632	1.684.849
Capital regulatório (maior entre):		
(i) Capital base (CB)	681	609
(ii) Margem de solvência (MS)	1.835.632	1.684.849
(iii) Capital baseado em risco (CBR)	1.616.873	1.384.810
<i>.Risco de subscrição</i>	1.064.905	912.774
<i>Risco de crédito</i>	281.429	255.593
<i>Risco operacional</i>	386.865	320.958
(-) <i>Benefício da diversificação em riscos</i>	(116.326)	(104.514)
(Insuficiência)/Suficiência total (PLA – MS)	(662.922)	530.038

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2020, a Companhia optou pela adoção antecipada do modelo padrão de Capital Baseado em Risco na apuração do seu capital regulatório, e portanto, conforme critérios previstos no artigo 15 e parágrafo 2 da Seção IV do Capítulo III da RN 526/2022, a apuração do seu capital regulatório, até dezembro de 2022, deverá considerar o maior valor entre os valores do Capital Base, Margem de Solvência e Capital Baseado em Riscos. A RN 526/2022 foi revogada pela RN 569/2022 e, portanto, sua vigência termina em dezembro de 2022.

Atualmente, o Capital Baseado em Riscos considera o Risco de Subscrição, o Risco de Crédito e o Risco Operacional/Legal. O Risco de Mercado foi normatizado pela RN 569/2022, com vigência a iniciar em janeiro de 2023. O Risco de Mercado, bem como a estrutura de dependência entre riscos, somente deverão ser utilizados no cálculo do Capital Baseado em Riscos quando seus procedimentos de cálculo estiverem vigentes. A partir de janeiro de 2023, a apuração do seu Capital Regulatório deverá considerar o maior valor entre os valores de Capital Base e Capital Baseado em Risco.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou insuficiência de R\$ 662.922. Para reverter esta insuficiência, a Companhia realizará um aumento de capital no primeiro trimestre de 2023, recompondo assim seu patrimônio líquido ajustado.

26. Contraprestações líquidas**a) Contraprestações líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	10.739.430	9.744.437	12.118.118	10.744.195
Contraprestações emitidas de assistência odontológica	373.638	343.074	364.175	342.242
Contraprestações canceladas	(52.985)	(48.897)	(58.419)	(48.897)
Contraprestações de assistência à saúde – assumidas	25.546	9.827	29.933	20.175
Contraprestações de assistência à saúde –transferidas	(251.155)	(154.783)	(222.931)	(155.963)
	10.834.474	9.893.658	12.230.876	10.901.752

b) Corresponsabilidades

A Agência Nacional de Saúde (ANS), publicou a RN 466/2019 de 1 de novembro de 2019, que altera o capítulo V da RN 435/2018 que dispõe sobre a divulgação do reconhecimento dos valores em Corresponsabilidade transferida e assumida nos exercícios findos em 2021 e 2020

	Preço Pós-estabelecido		Preço Pós estabelecido	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Contraprestação transferida				
Planos coletivos empresariais antes da Lei	251.155	154.783	39.792	33.720
Total cobertura assistencial preço preestabelecido	251.155	154.783	39.792	33.720

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Rede própria		Outras operadoras	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Contraprestação assumida				
Planos coletivos empresariais antes da Lei	-	30	-	14
Planos coletivos empresariais depois da Lei	3.545	3.546	1.390	2.401
Total cobertura assistencial preço preestabelecido	3.545	3.576	1.390	2.415

27. Eventos indenizáveis líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Eventos conhecidos ou avisados	(8.832.899)	(7.925.115)	(9.632.938)	(8.802.921)
Avisos recebidos do SUS	(108.283)	(80.543)	(123.854)	(83.436)
Depreciação e amortização	(139.081)	(142.640)	(155.871)	(191.063)
Depreciação direito de uso	(46.053)	-	(41.464)	-
(-) Recuperação de eventos	149.206	133.589	251.779	210.677
Outros custos de assistência não relacionados com plano de saúde da Operadora	-	-	-	397.401
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(135.361)	(107.908)	(178.198)	(114.291)
	(9.112.471)	(8.122.617)	(9.880.546)	(8.583.633)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Aberturas dos eventos

Abertura de eventos indenizáveis de acordo com a natureza dos planos: (preenchido com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-participação e Outras Recuperações)

Descrição	Individual/Familiar		Coletivo Empresarial		Coletivo por adesão		Controladora	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	Total 2021
Contraprestação líquida	1.059.297	1.085.465	8.889.216	8.264.147	860.565	822.209	10.809.078	10.171.821
Tributos diretos (PIS/COFINS)	(28.456)	(24.722)	(238.789)	(188.223)	(23.117)	(18.727)	(290.362)	(231.672)
Receita líquida	1.030.841	1.060.743	8.650.427	8.075.924	837.448	803.482	10.518.716	9.940.149
Eventos indenizáveis (*)	(571.233)	(823.418)	(7.479.584)	(6.196.705)	(713.143)	(516.874)	(8.763.960)	(7.536.997)
Consultas médicas	(60.356)	(110.356)	(1.271.918)	(1.156.088)	(102.726)	(79.368)	(1.435.000)	(1.345.812)
Outros atendimentos ambulatoriais	(3.378)	(5.791)	(26.676)	(28.194)	(3.579)	(2.980)	(33.633)	(36.965)
Exames	(171.924)	(179.575)	(2.554.518)	(1.841.179)	(233.604)	(139.607)	(2.960.046)	(2.160.361)
Terapias	(24.745)	(44.146)	(374.942)	(33.586)	(45.372)	(32.418)	(445.059)	(110.150)
Internações	(310.833)	(481.833)	(3.251.745)	(3.121.797)	(327.941)	(258.270)	(3.890.519)	(3.861.900)
Demais despesas médico-hospitalares	3	(1.717)	215	(15.861)	79	(4.231)	297	(21.809)
Lucro Bruto	459.608	237.325	1.170.843	1.879.219	124.305	286.608	1.754.756	2.403.152
Despesas de comercialização	(66.253)	(69.469)	(555.971)	(511.547)	(53.824)	(50.523)	(676.048)	(631.539)
Margem de contribuição	393.355	167.856	614.872	1.367.672	70.481	236.085	1.078.708	1.771.613

28. Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora, líquida de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	2021	31 de dezembro de 2022	2021
Outras prestações de serviços	8.093	9.311	344	8.931
Outras receitas	2.578	24.385	11.304	28.985
Prestação de serviços médico-hospitalar	677.150	517.456	901.250	780.677
	687.821	551.152	912.898	818.593

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Perdas efetivas	(82.258)	(84.960)	(102.159)	(91.977)
Outras despesas operacionais	(747)	(292)	(39.974)	(2.344)
	(83.005)	(85.252)	(142.133)	(94.321)

30. Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Outros custos de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora	(447.471)	(268.122)	(642.619)	(398.616)
Despesa com pessoal	(12)	(42)	(456.782)	(441.138)
	(447.483)	(268.164)	(1.099.401)	(839.754)

31. Despesas de comercialização

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(36.080)	(7.715)	(36.782)	(8.060)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(367.116)	(350.266)	(404.413)	(355.636)
Comissões e agenciamentos	(288.690)	(273.558)	(330.512)	(298.289)
Outros custos de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora	(1.713)	-	(1.713)	-
Serviços de terceiros	(4.098)	-	(4.098)	-
Localização e funcionamento	(1.399)	-	(1.399)	-
Publicidade e propaganda	(188)	-	(188)	-
Taxa, emolumentos, multas e juros	(16)	-	(16)	-
Outras	(11)	-	(11)	-
Mudança na expectativa de diferimento (i)	23.263	-	23.263	-
	(676.048)	(631.539)	(755.869)	(661.985)

- (ii) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas revisaram a política de diferimento das despesas comercialização com alteração de alguns critérios, passando o diferimento 36 meses para 72 meses.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(474.575)	(429.398)	(532.244)	(471.733)
Serviços de terceiros	(197.889)	(188.195)	(229.540)	(202.239)
Localização e funcionamento	(88.308)	(99.661)	(113.287)	(116.593)
Tributos	(6.089)	(4.944)	(6.682)	(6.312)
Publicidade e propaganda	(22.413)	(31.323)	(30.598)	(33.205)
Provisão para contingências	(108.601)	(64.333)	(131.546)	(71.290)
Depreciação e amortização	(32.068)	(27.718)	(104.099)	(72.324)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(5.237)	(3.937)	(6.179)	(4.733)
Depreciação direito de uso	(17.194)	-	(19.996)	-
Outras	(5.832)	(3.775)	(7.950)	(4.046)
	(958.206)	(853.284)	(1.182.121)	(982.475)

33. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2022	2021	2022	2021
Receitas com aplicações financeiras ¹	115.959	54.623	160.099	71.504
Juros recebidos	34.977	31.335	39.845	34.597
Variação monetária ativa	98.894	35.673	104.328	37.571
Receitas com variação cambial	-	1	-	1
Ajuste a valor mercado	7.918	-	7.918	50.811
Instrumentos Derivativos - <i>Non-Deliverable Foward</i>	1.193	4.491	1.193	4.491
Descontos obtidos	3.288	1.203	3.971	1.857
Outras receitas	3.956	3.633	3.991	4.144
Ajuste a valor presente	37.643	-	37.643	-
	303.828	130.959	358.988	204.976
Juros financeiros debêntures	(92.909)	(47.751)	(92.909)	(47.751)
Custas financeiras debêntures	(885)	(885)	(885)	(885)
Variação monetária passiva	(207.541)	(100.503)	(212.892)	(103.417)
Ajuste variação cambial	-	-	(41)	(346)
Multas e juros	(8.215)	(2.376)	(13.313)	(23.852)
Tarifas bancárias	(18.327)	(17.725)	(23.015)	(19.427)
Descontos concedidos	(4.804)	(4.596)	(8.055)	(6.946)
Ajuste a valor mercado	(2.540)	(7.219)	(2.540)	(58.050)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.408)	(25.878)	(33.308)	(32.014)
Provisão perda rendimento	(6.332)	-	(6.332)	-
Ajuste a valor presente	-	(15.267)	-	(15.267)
Juros arrendamento mercantil	(48.437)	-	(54.972)	(5.546)
Custos sobre empréstimos	(2.160)	(420)	(2.177)	(472)
Instrumentos Derivativos - <i>Non-Deliverable Foward</i>	(9.033)	(11.767)	(9.033)	(11.767)
Outras despesas	(1.401)	(17.554)	(2.036)	(859)
	(428.992)	(251.941)	(461.508)	(326.599)
Resultado financeiro líquido	(125.164)	(120.982)	(102.520)	(121.623)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

¹ rendimento relacionado às reservas obrigatórias junto à ANS no montante de R\$ 86.350 (R\$ 34.192 em 31 de dezembro de 2021). O montante de R\$ 263 (R\$ 3.350 em 31 de dezembro de 2021) é referente a rendimento sobre aplicação de liquidez imediata e R\$ 29.346 (R\$ 51.273 em 31 de dezembro de 2021) é referente à aplicação financeira livre, conforme nota explicativa 7.

34. Partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Hospital Intermédica Jacarepaguá Ltda.	-	-	-	-	68	71	(41.442)	(26.943)
Hospital São Bernardo S.A.	-	-	-	-	11.804	208	(59.226)	(106.775)
Mediplan Assistencial Ltda.	-	-	-	-	-	220	-	-
São Lucas Saúde S.A.	843	-	-	-	34.195	14.100	(15.298)	(13.663)
Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.	5.743	4.200	(2.184)	(25)	69.256	31.683	(71.339)	(19.266)
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	-	-	-	(1)	86	9	(589)	(152)
Hospital São Lucas	136	-	(4.695)	(1.682)	1.636	1.093	(22.615)	(16.697)
Hospital do Coração de Balneário Camboriú Ltda.	-	-	-	-	58	6	-	-
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	-	-	-	-	31	-	-	-
INCORD – Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas	-	-	-	-	7	-	-	-
SMV Serviços Médicos Ltda.	-	1.284	-	-	1	-	-	(8)
Hospital e Maternidade Santa Brígida S.A.	-	-	-	-	45	-	(20)	-
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	30	-	-	-	2.123	22	(718)	(1.276)
Climepe Total Ltda.	-	-	-	-	8	276	(52)	(451)
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	-	71	-	-	23.533	733	(2.367)	(234)
Hospital do Coração de Londrina Ltda.	-	-	(2)	-	57	-	(200)	(395)
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	2	-	-	-	36.528	6.610	(49.590)	(3.671)
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	-	-	-	-	8	-	-	-
Serpram – Serviço de Prestação de Assistência Médico-Hospitalar S.A.	-	-	-	-	601	290	(2.157)	(1.695)
Hospital Varginha S.A.	-	-	-	-	6	-	-	-
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	-	-	-	-	9	-	(16)	(9)
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	-	-	(1.914)	-	2.246	-	(16.763)	(1.846)
Centro Clínico Canoas Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Clínico Gaúcho S.A.	-	-	-	-	1.296	-	(21.249)	-
Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Centro Clínico Gaúcho Saúde Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Marques D'Almeida Ltda.	-	-	-	-	-	-	(9)	-
União de Clínicas Rio Grande Ltda.	-	-	-	-	-	-	(19)	-
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	-	-	(2.097)	-	1.222	-	(18.321)	-
Vendas serviços relacionados e não relacionados com planos de assistência a saúde (i)	6.754	5.555	(10.892)	(1.708)	184.824	55.321	(321.990)	(193.081)

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações que a Companhia tem com partes relacionadas de empresas do grupo Notre Dame Intermédica é como segue:

- (i) A Companhia mantém transações com partes relacionadas a título de serviços médico-hospitalares dos seus beneficiários em termos equivalentes aos que prevalecem com partes independentes
- (ii) A Notre Dame Intermédica Participações S.A. (Controladora) firmou contrato de Instrumento particular de repasse de indenização com a Operadora, comprometendo-se em indenizar a Operadora pelos desembolsos ocorridos de ações jurídicas que são de responsabilidade da Controladora. O ressarcimento deverá ser pago em 6 anos e 30 dias a contar da data de fechamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças. O montante registrado em rubrica “Outros Créditos a Receber.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- (iii) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem a ressarcir da sua controladora BCBF Participações S.A. o montante de R\$ 2.491, a título de reembolso da despesa de comissionamento da aquisição do Grupo Samed, Medix Diagnóstico e Ecoimagem Diagnósticos.
- (iv) A Companhia tem de indenizar suas empresas controladas referente a reembolso de despesas e ações judiciais ocorridos que são de responsabilidade da gestão anterior (antigos controladores das empresas adquiridas).

A Remuneração dos principais administradores da Companhia, que compreende empregados com autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo, cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 61.382.

35. Compromissos

A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contrato de locação de imóveis comerciais, hospitais e clínicas médicas de curto prazo ou de prazo indeterminado, com os respectivos vencimentos a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2022	2021
Até um ano	134.493	232.995
De um a cinco anos	537.971	782.754
Acima de cinco anos	134.493	303.416
	806.957	1.319.165

36. Cobertura de seguros

A Operadora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e <i>lock-out</i>), queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoroamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional) e roubo de medicamentos.	674.986
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	100.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil operações	260.000
Cyber	Seguro risco cibernético	25.000
Frota de veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais e equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo

37. Informações adicionais

(i) *Aquisição da Sistema e Planos de Saúde Ltda. (Sistemas)*

Em 5 de outubro de 2022, a controladora Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Hapvida), comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para aquisição de 100% do capital votante da Sistemas e Planos de Saúde Ltda. (Sistemas) pela sua subsidiária integral Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

O preço de aquisição é de R\$ 120 milhões, a ser pago à vista, em dinheiro, sujeito à variação do endividamento e capital de giro, além de possuir uma parcela retida para garantia de eventuais contingências.

A conclusão da transação está condicionada a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos órgãos reguladores.

38. Eventos subsequentes

(i) *Ofício circular nº 01/2023/CVM/SNC/SEP*

No dia 08.02.2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia analisou toda base de processos e não há nenhuma demanda que se enquadre na referida decisão do Supremo Tribunal Federal.

(ii) *Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)*

Em março de 2023, a Companhia realizou um adiantamento para futuro aumento de capital de R\$ 740 milhões.

(iii) *Operação de sale & leaseback*

Em 27 de março de 2023, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Hapvida), controladora indireta da Companhia, celebrou instrumento vinculante para operação de *sale & leaseback*, de imóveis de propriedade de controladas da Companhia, no montante de R\$ 1,250 bilhão, com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR), controladora da Hapvida.

A conclusão do *sale & leaseback* deverá ocorrer até 28 de abril de 2023.

* * *

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente e Vice-Presidente Comercial e Relacionamento

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Gilson Ramos
Diretor de Controladoria
CRC SP-339585/O-9

Willian Ykeuti
Gerente de Contabilidade
CRC 1SP196.148/O-6

Wagner Diniz da Silva
Atuário
MIBA N° 1.541